

**Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência
aos antimicrobianos em serviços de saúde**

UF: Mato Grosso do Sul

Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2023

Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Adjunto de Diretor

Leandro Rodrigues Pereira

**Gerente Geral de Tecnologia em Serviços
de Saúde – GGTES/DIRE3/Anvisa**

Márcia Gonçalves de Oliveira

**Gerente de Vigilância e Monitoramento
em Serviços de Saúde -
GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa**

Magda Machado de Miranda Costa

Elaboração: Equipe Técnica

GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de
Amorim

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação

Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer
fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de
Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sítio cirúrgico.

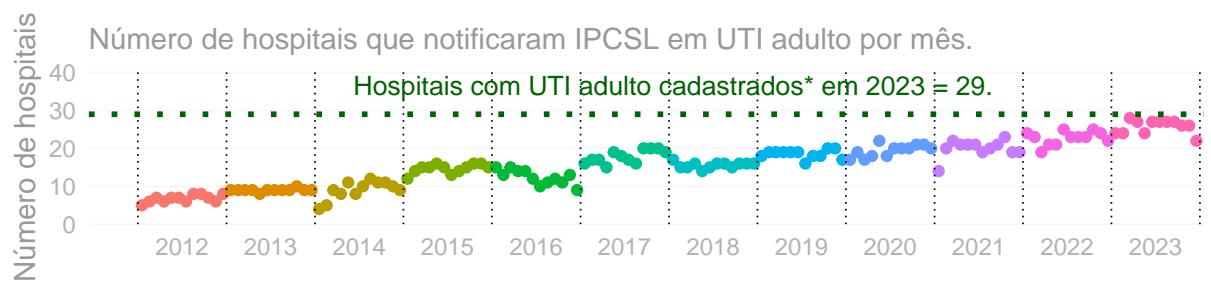
Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
 - Número de hospitais notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
 - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
 - Densidades de incidência mensais e anuais
 - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
 - * Número de gram-negativos isolados por ano
 - * Número de gram_positivos isolados por ano
 - * Número de candidas isoladas por ano
 - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
 - * Gram-negativos (não fermentadores)
 - * Gram-negativos (enterobactérias)
 - * Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
 - Partos cirúrgicos
 - Implantes mamários
 - Artroplastias totais de quadril primárias
 - Artroplastias de joelho primárias
 - * Número de hospitais notificantes por mês
 - * Regularidade do envio das notificações
 - * Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
 - Número de serviços notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Número mensal de pacientes em hemodiálise
 - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
- Anexo
 - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até dezembro de 2023

Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Mato Grosso do Sul.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



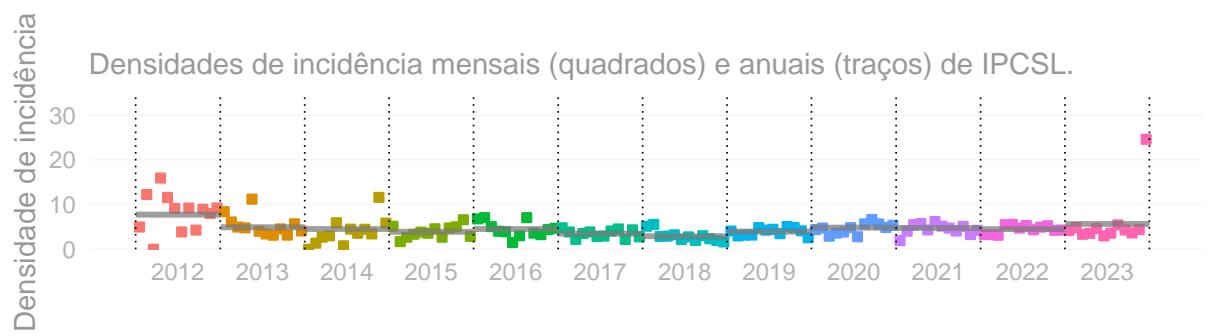
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



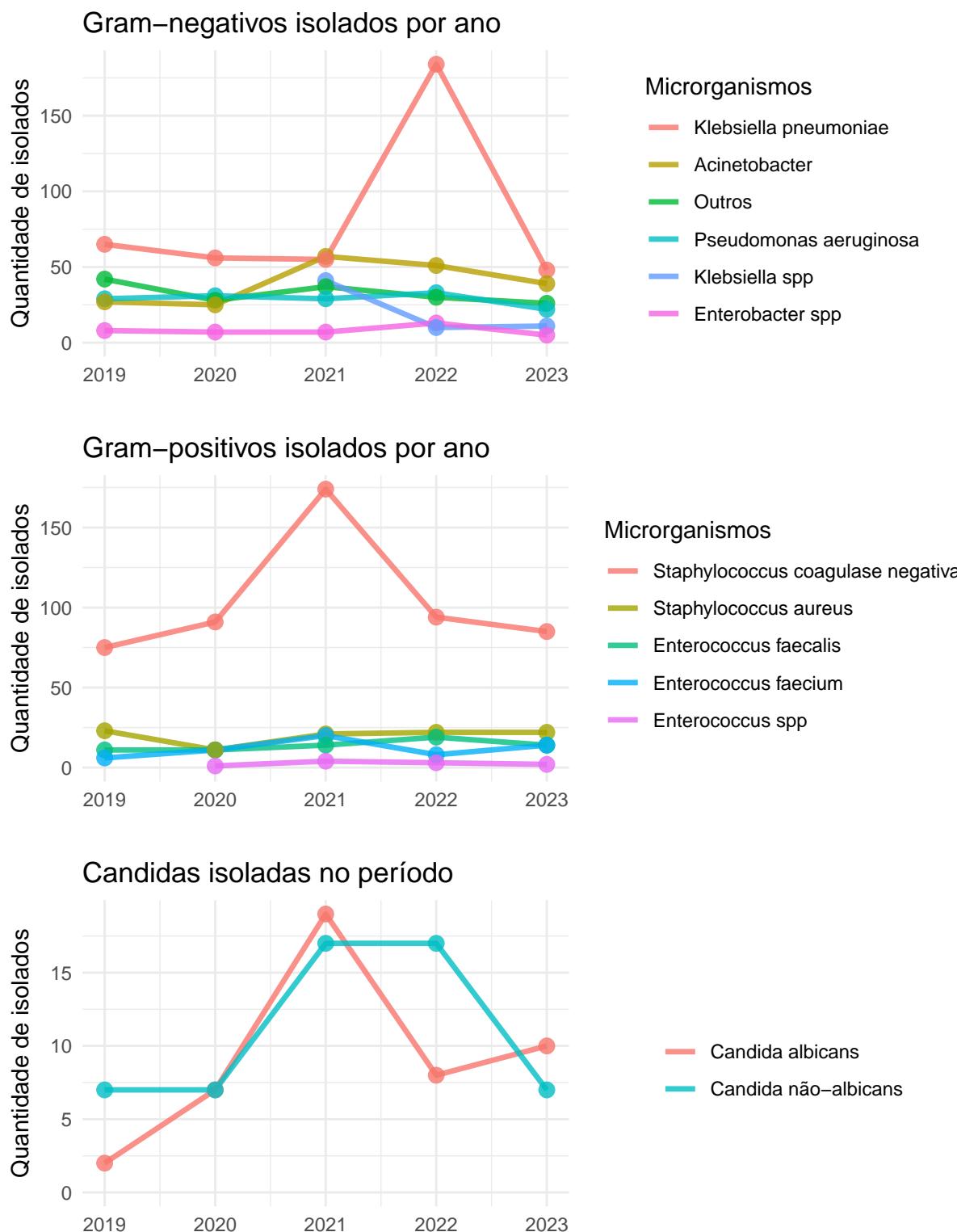
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



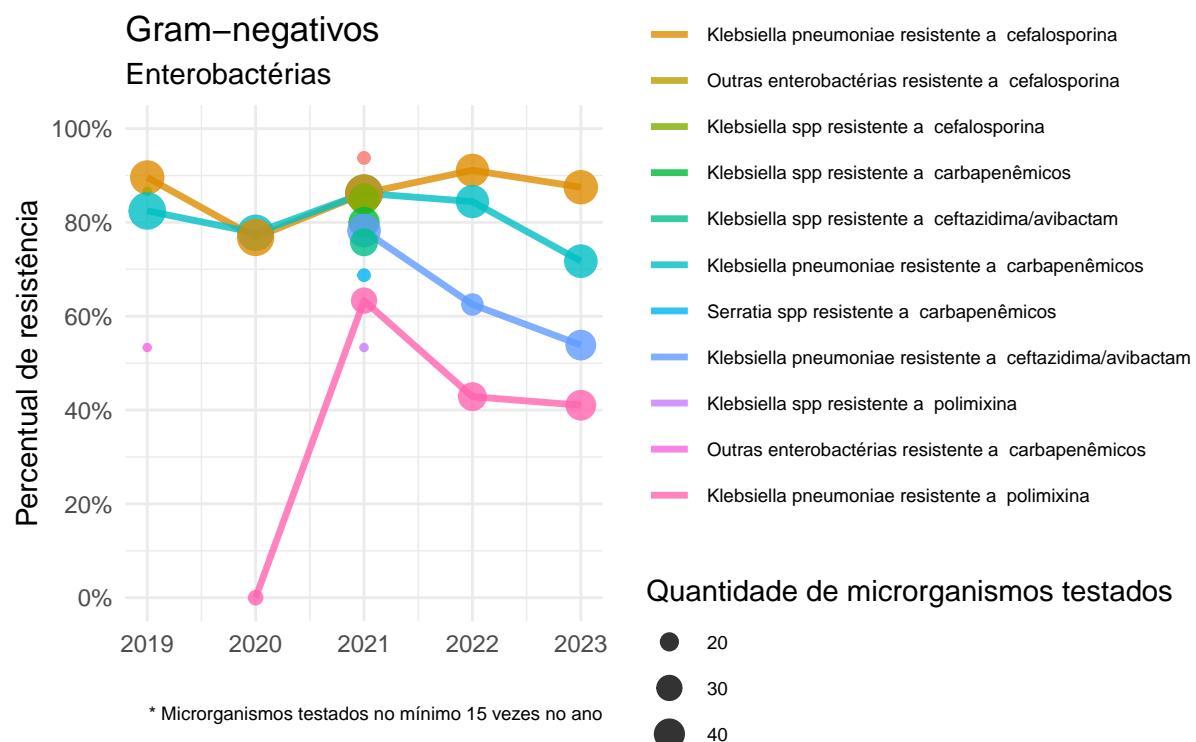
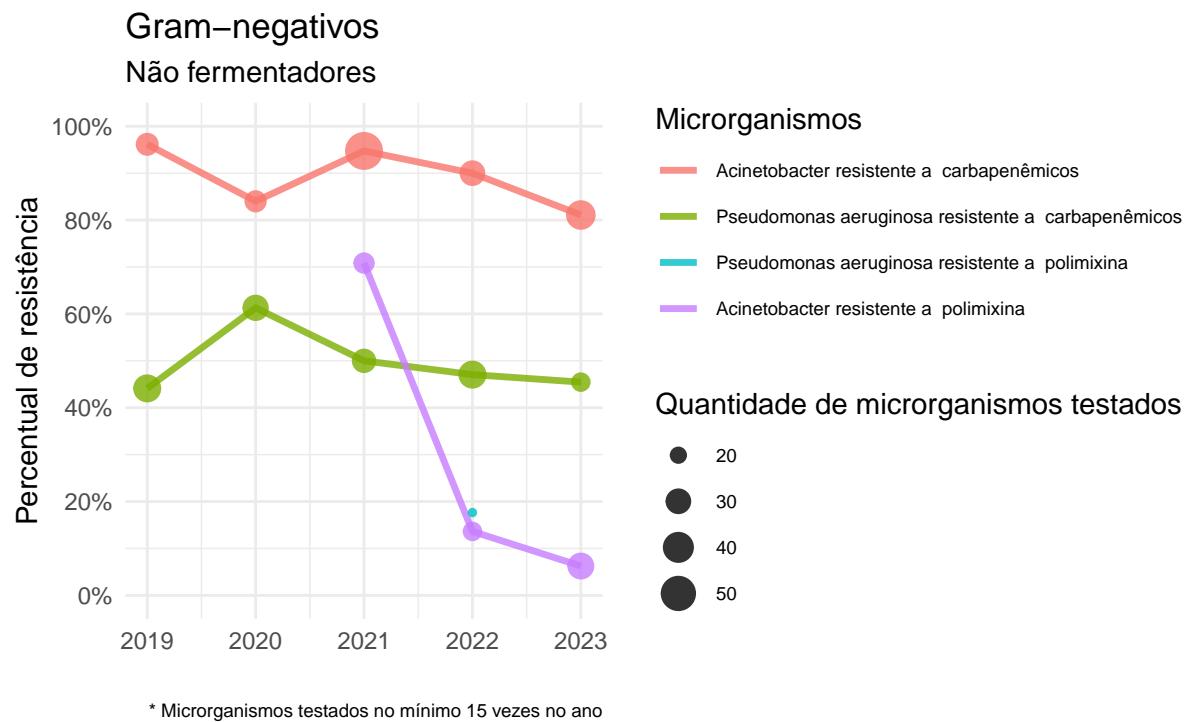
Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



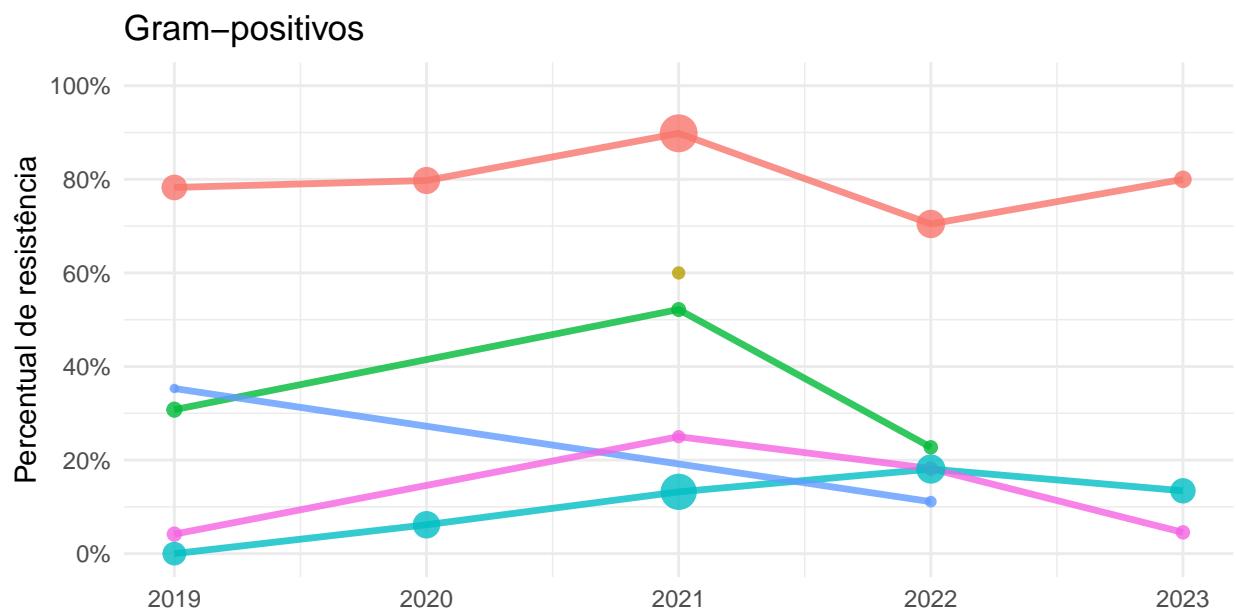
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.
Mato Grosso do Sul – 2019 a dezembro de 2023.



Resistência dos gram–negativos aos antimicrobianos por ano.
IPCSL – UTIs Adulto – Mato Grosso do Sul



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano
IPCSL – UTIs Adulto – Mato Grosso do Sul



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	65	56	55	184	48
Acinetobacter	27	25	57	51	39
Pseudomonas aeruginosa	29	31	29	33	22
Klebsiella spp	-	-	41	10	11
Escherichia coli	13	8	7	11	7
Proteus spp	-	-	4	6	6
Burkholderia cepacia	1	4	1	3	5
Enterobacter spp	8	7	7	13	5
Stenotrophomonas maltophilia	3	4	7	2	5
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	2
Serratia spp	4	3	16	7	1
Outras enterobactérias	21	9	-	-	-
Citrobacter	-	-	1	1	-
Morganella spp	-	-	1	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	75	91	174	94	85
Staphylococcus aureus	23	11	21	22	22
Enterococcus faecalis	11	11	14	19	14
Enterococcus faecium	6	11	20	8	14
Enterococcus spp	-	1	4	3	2

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	2	7	19	8	10
Candida não-albicans	7	7	17	17	7

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	48	42	87,5
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	11	9	81,8
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	37	30	81,1
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	12	9	75,0
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	46	33	71,7
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	10	7	70,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftolozana/tazobactam	9	5	55,6
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	39	21	53,8
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	4	2	50,0
Klebsiella spp resistente a polimixina	4	2	50,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	22	10	45,5
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	39	16	41,0

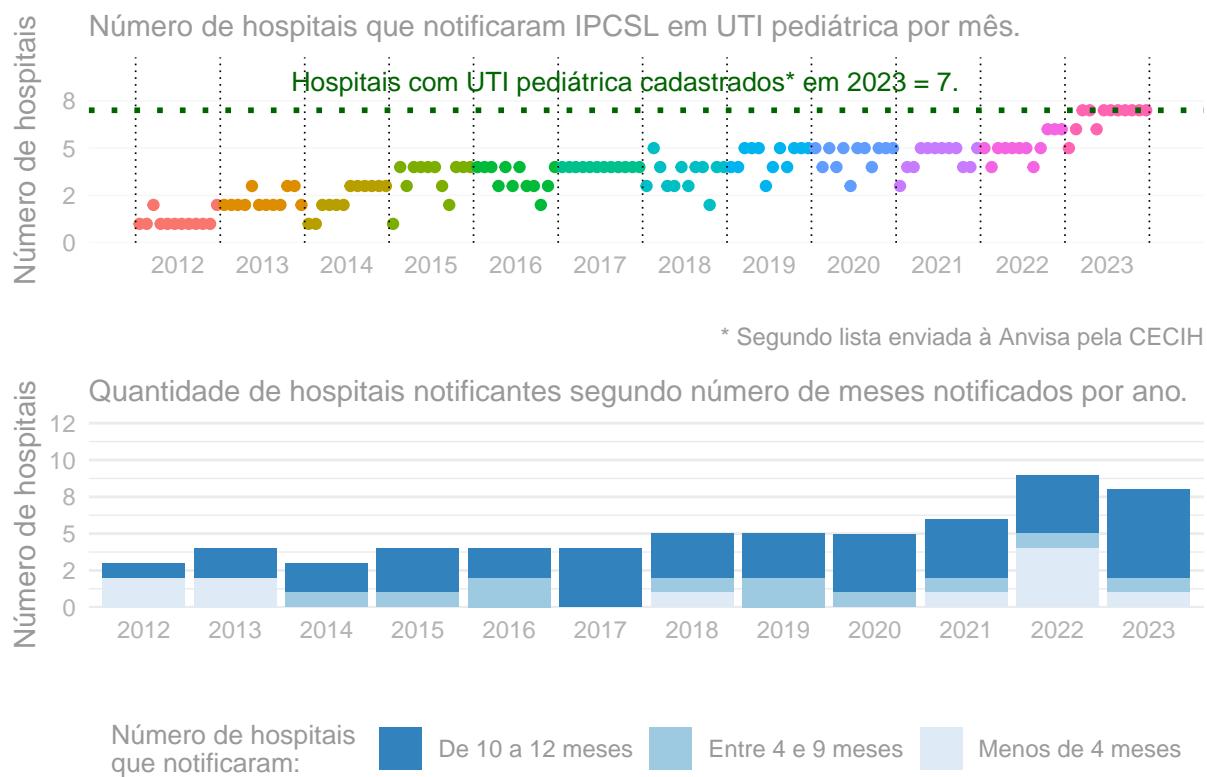
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	3	1	33,3
Proteus spp resistente a cefalosporina	6	2	33,3
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	10	3	30,0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	4	1	25,0
Proteus spp resistente a ceftazidima/avibactam	6	1	16,7
Acinetobacter resistente a polimixina	32	2	6,2
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	5	0	0,0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	5	0	0,0
Enterobacter spp resistente a polimixina	3	0	0,0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	9	0	0,0
Escherichia coli resistente a polimixina	1	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a polimixina	2	0	0,0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	6	0	0,0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0,0
Serratia spp resistente a cefalosporina	1	0	0,0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoazol(trimetoprim)	5	0	0,0

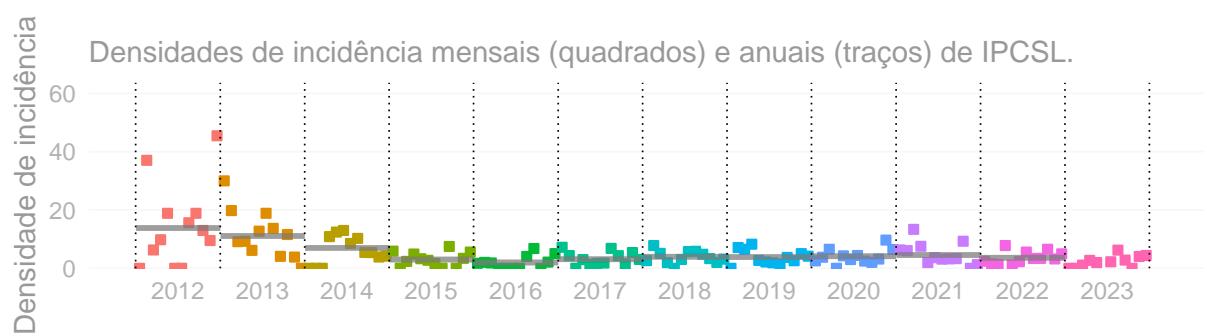
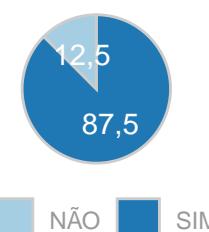
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	5	5	100,0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	30	24	80,0
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	14	7	50,0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	67	9	13,4
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	22	1	4,5
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	14	0	0,0
Enterococcus spp resistente a vancomicina	2	0	0,0

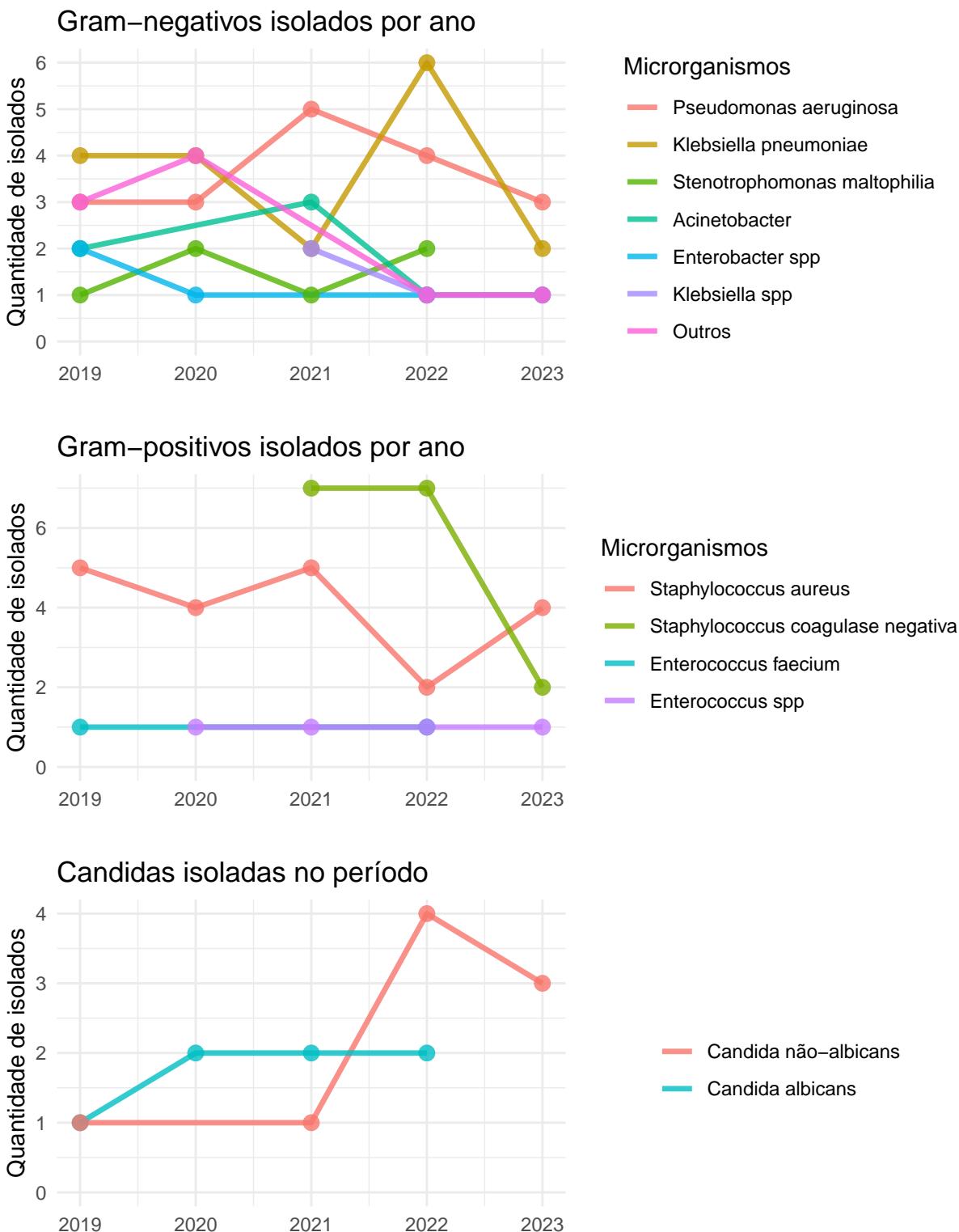
Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.
Mato Grosso do Sul – 2019 a dezembro de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Pseudomonas aeruginosa	3	3	5	4	3
Klebsiella pneumoniae	4	4	2	6	2
Acinetobacter	2	-	3	1	1
Burkholderia cepacia	1	-	-	1	1
Klebsiella spp	-	-	2	1	1
Enterobacter spp	2	1	-	1	-
Outras enterobactérias	1	-	-	-	-
Serratia spp	1	1	-	-	-
Stenotrophomonas maltophilia	1	2	1	2	-
Escherichia coli	-	3	-	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus aureus	5	4	5	2	4
Staphylococcus coagulase negativa	-	-	7	7	2
Enterococcus spp	-	1	1	1	1
Enterococcus faecium	1	-	-	1	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	1	-	1	4	3
Candida albicans	1	2	2	2	-

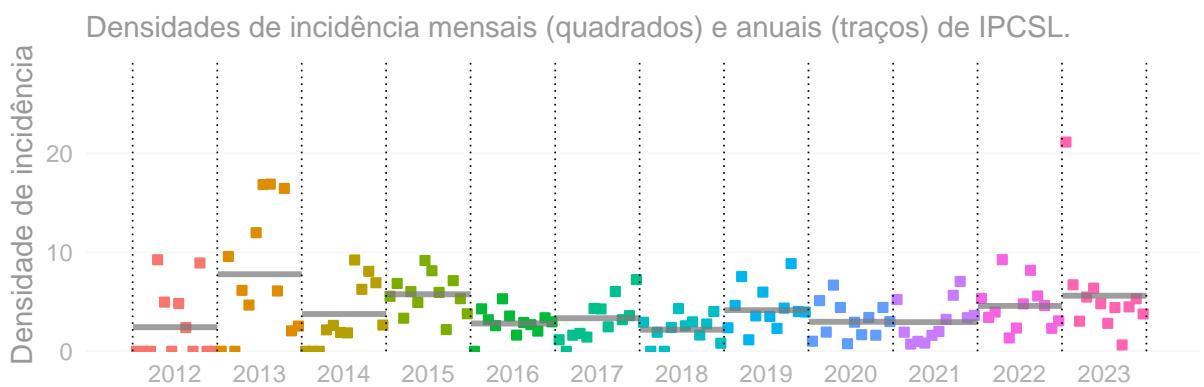
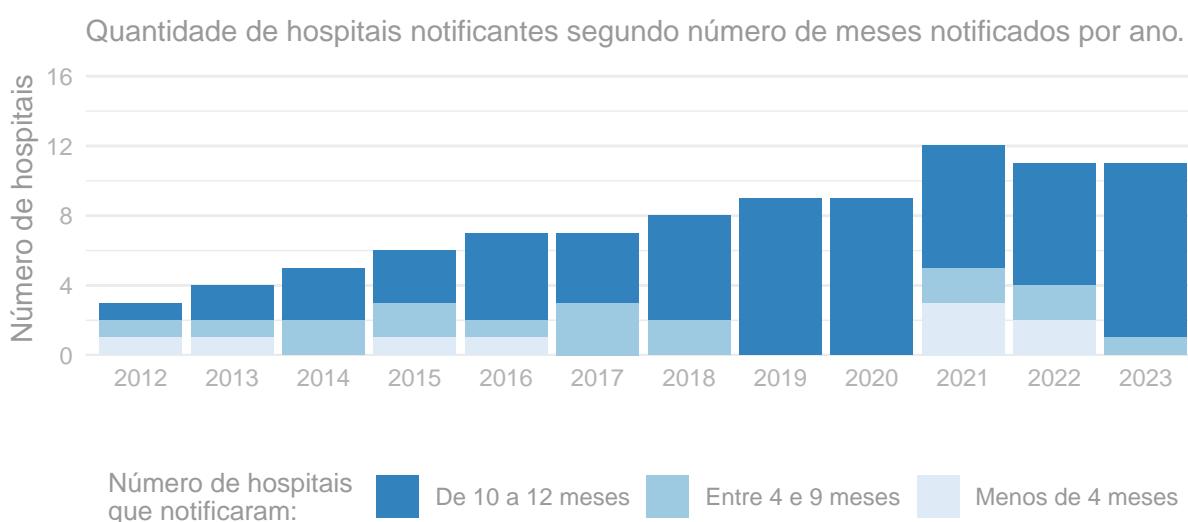
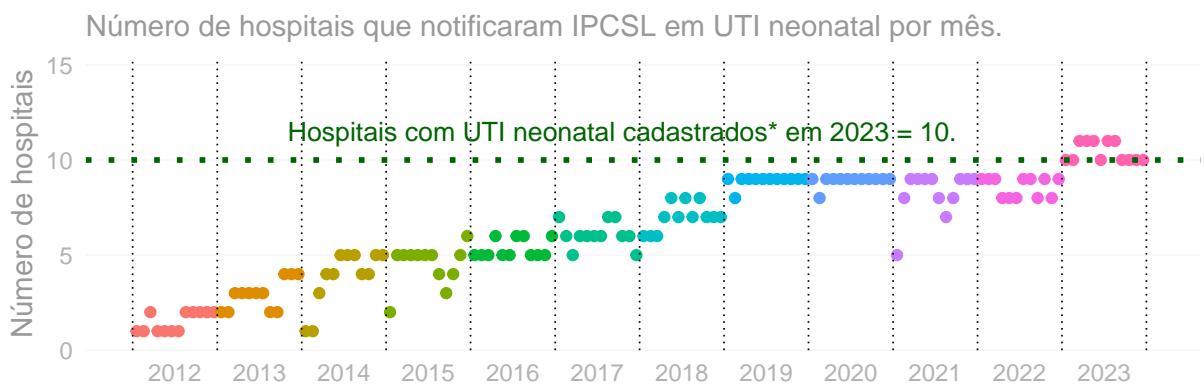
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	3	3	100
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	2	1	50
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Acinetobacter resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0

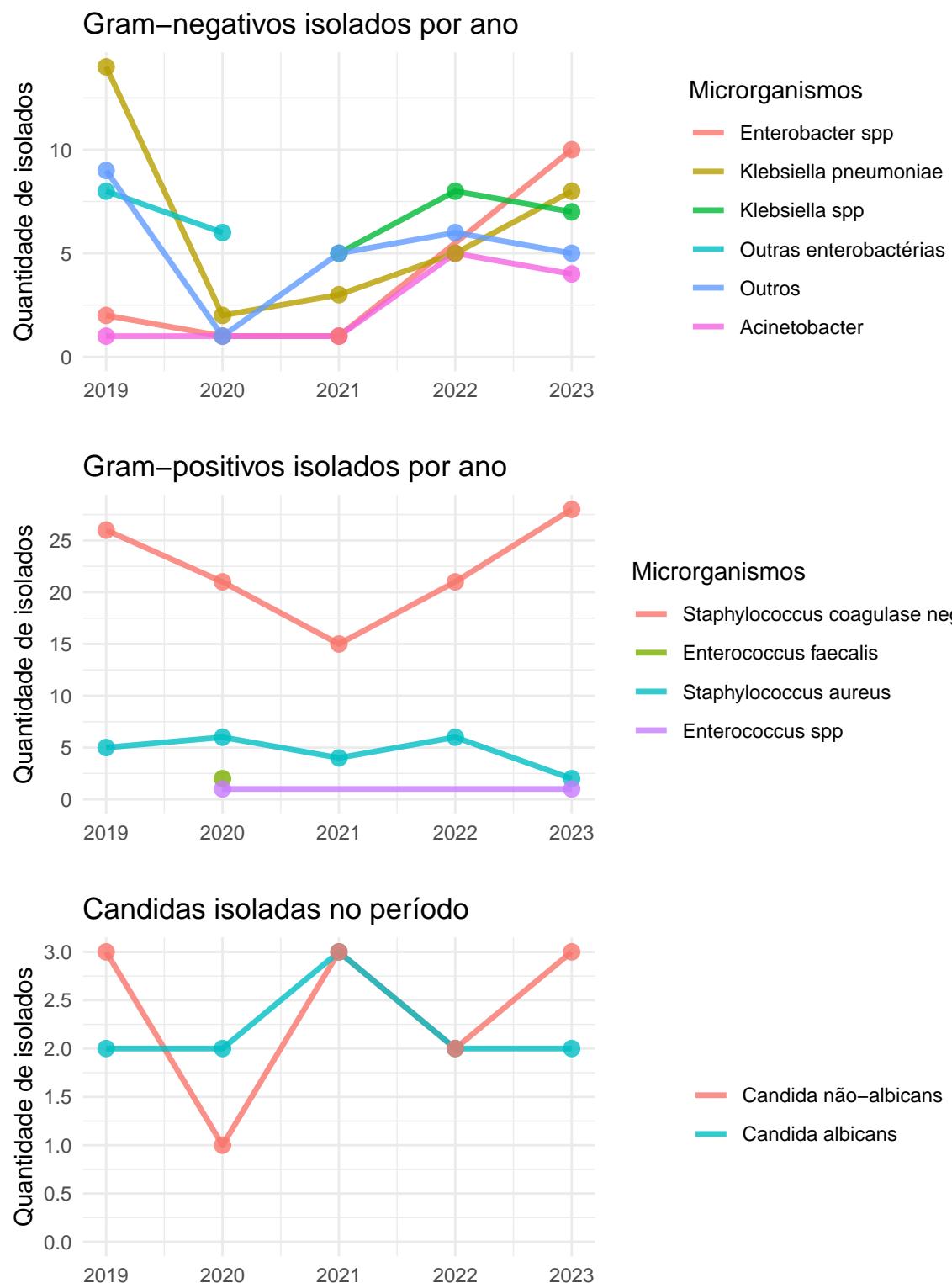
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	1	1	100
Enterococcus spp resistente a vancomicina	1	0	0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	2	0	0

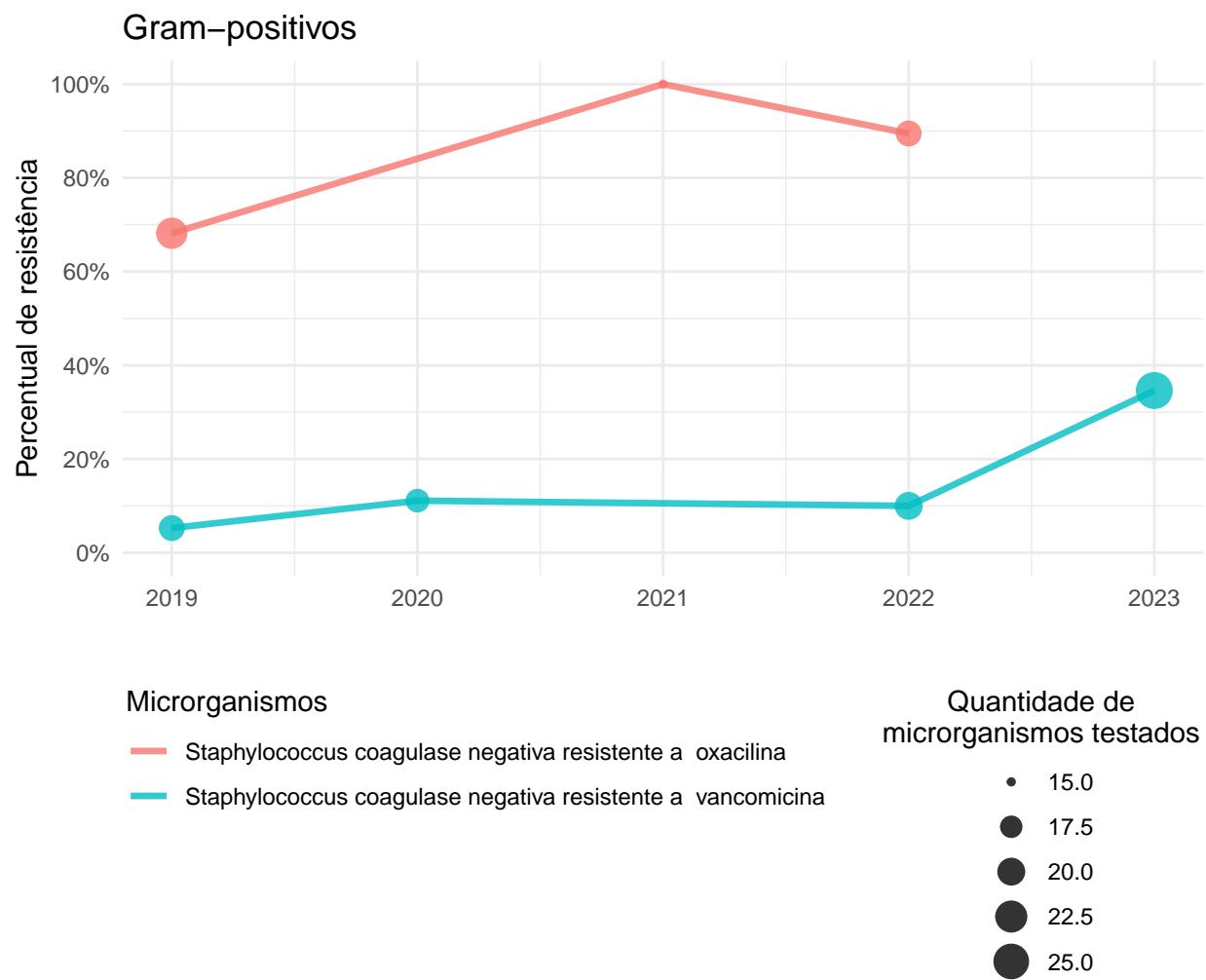
Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Mato Grosso do Sul.
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.
Mato Grosso do Sul – 2019 a dezembro de 2023.



Resistência dos gram–positivos aos antimicrobianos por ano
IPCSL – UTIs Neonatais – Mato Grosso do Sul



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterobacter spp	2	1	1	-	10
Klebsiella pneumoniae	14	2	3	5	8
Klebsiella spp	-	-	5	8	7
Acinetobacter	1	-	1	5	4
Escherichia coli	2	-	1	4	2
Pseudomonas aeruginosa	6	-	2	1	1
Serratia spp	1	-	1	-	1
Stenotrophomonas maltophilia	-	-	1	-	1
Outras enterobactérias	8	6	-	-	-
Burkholderia cepacia	-	1	-	-	-
Citrobacter	-	-	-	1	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	26	21	15	21	28
Staphylococcus aureus	5	6	4	6	2
Enterococcus spp	-	1	-	-	1
Enterococcus faecalis	-	2	-	-	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	3	1	3	2	3
Candida albicans	2	2	3	2	2

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoaxazol/trimetoprim	1	1	100
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	7	4	57
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	7	3	43
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	7	2	29
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	4	1	25
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	8	2	25
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	7	1	14
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	8	1	12
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	9	1	11
Acinetobacter resistente a polimixina	2	0	0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	4	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	5	0	0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	2	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0

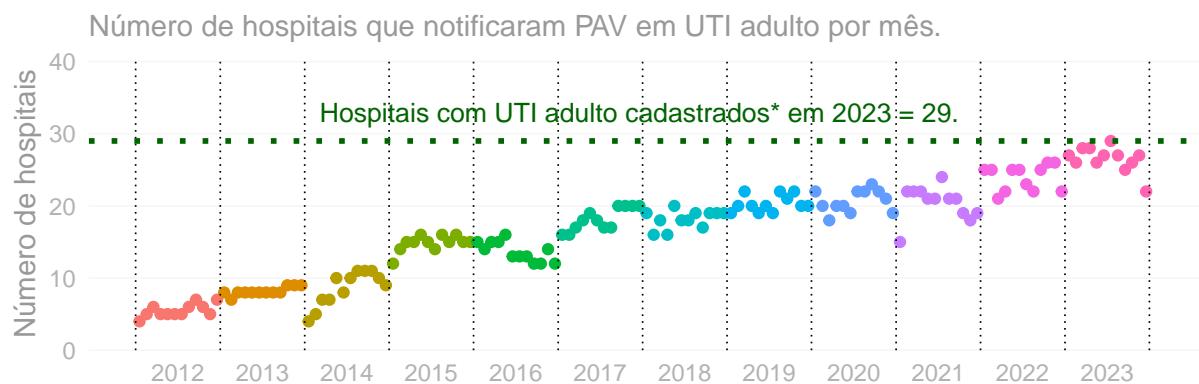
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Escherichia coli resistente a polimixina	2	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	6	0	0
Klebsiella spp resistente a polimixina	1	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Serratia spp resistente a cefalosporina	1	0	0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0

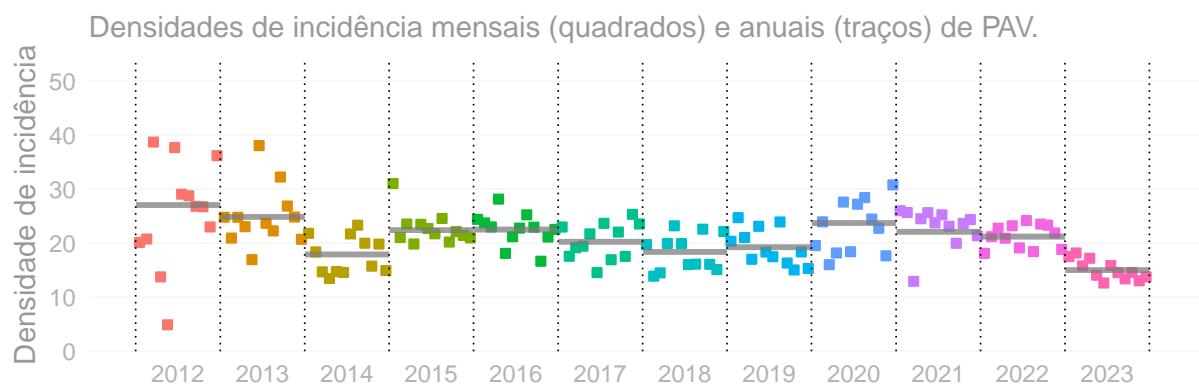
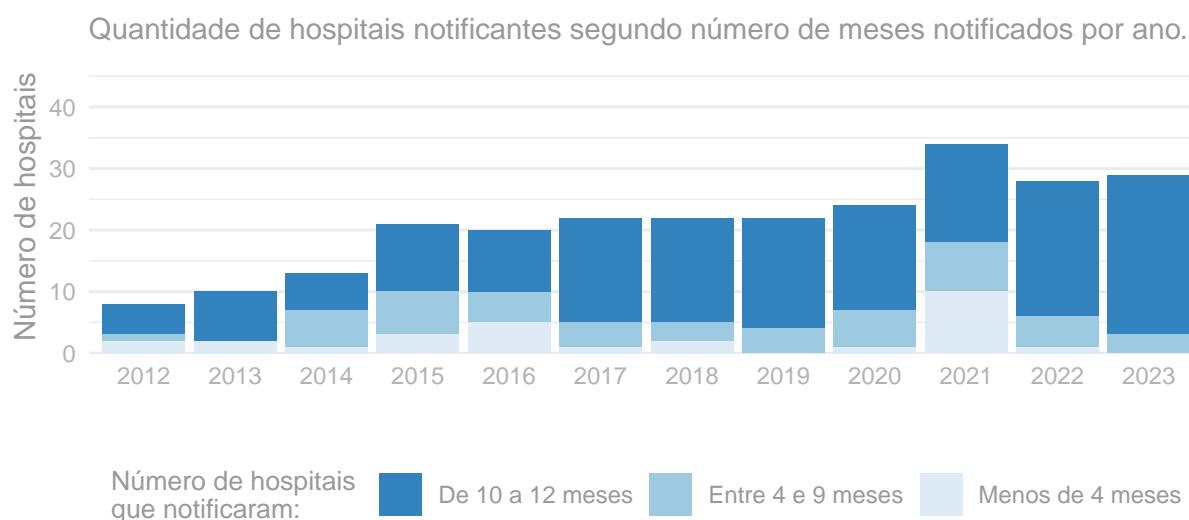
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	2	1	50
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	26	9	35
Enterococcus spp resistente a vancomicina	1	0	0
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	7	0	0

Notificações de PAV em UTI Adulto – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

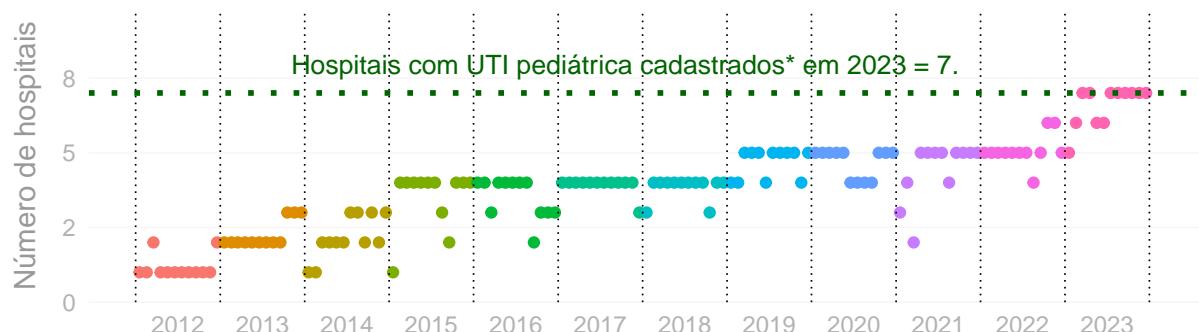


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



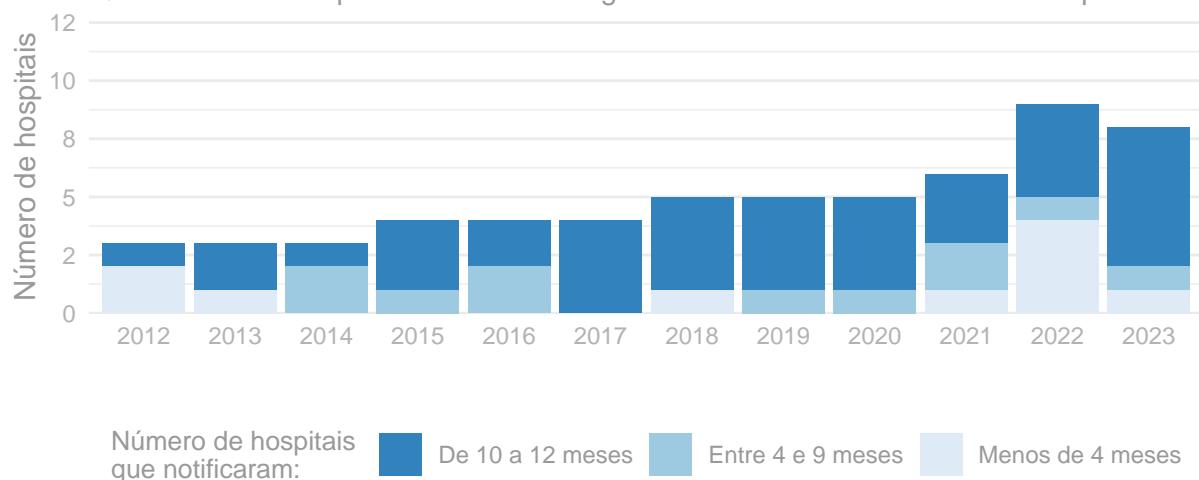
Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI pediátrica por mês.

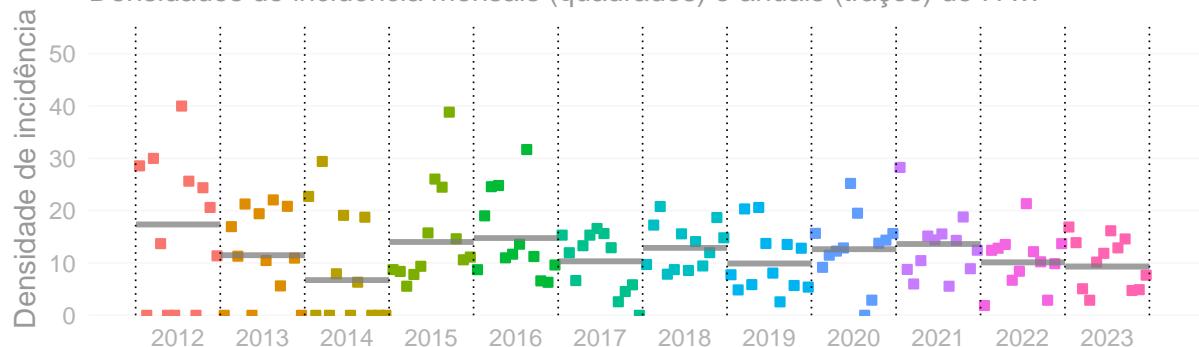


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

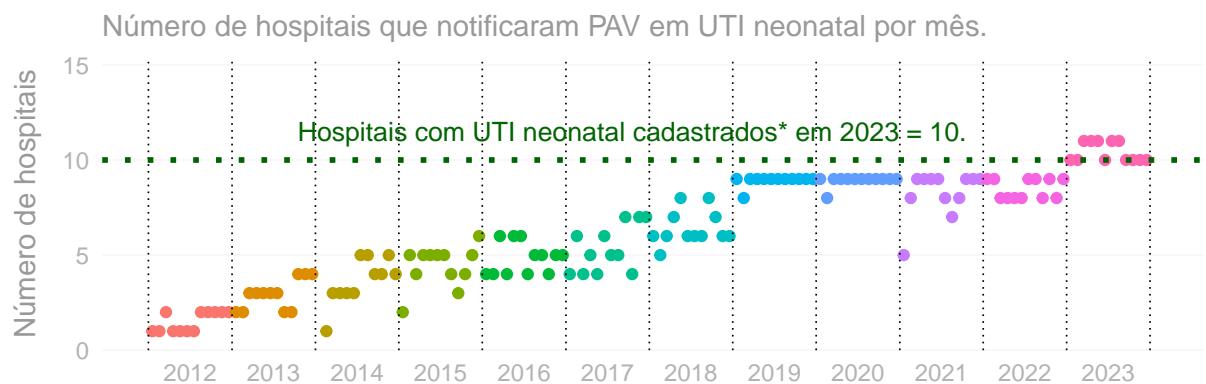
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



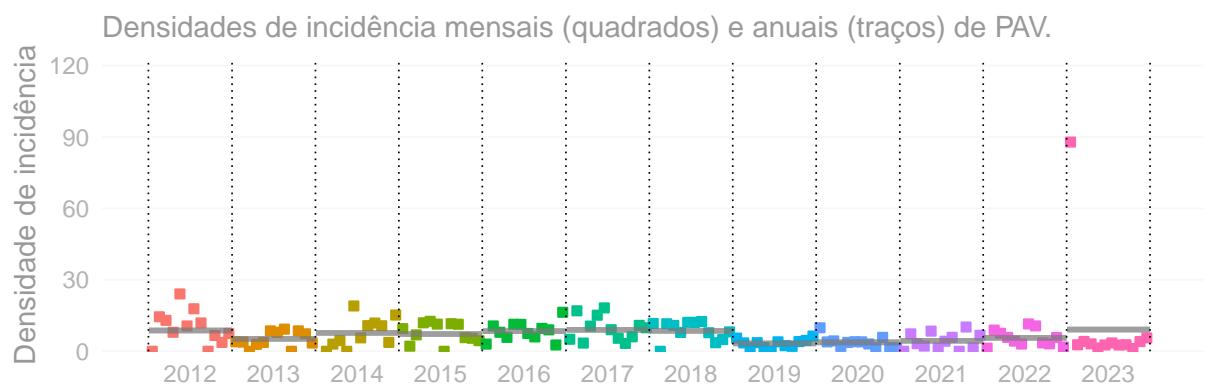
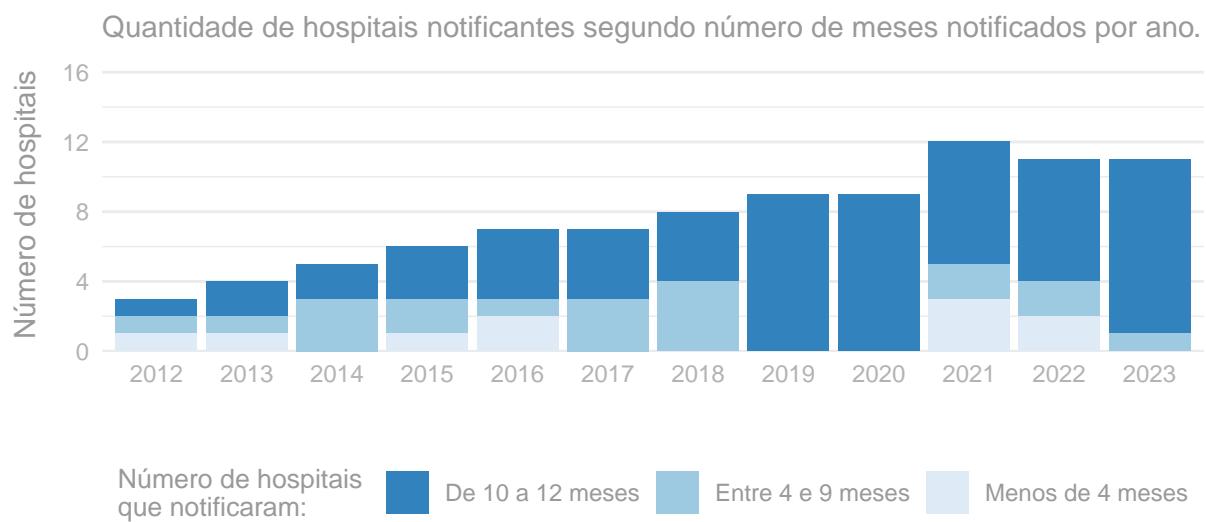
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



Notificações de PAV em UTIs neonatais – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

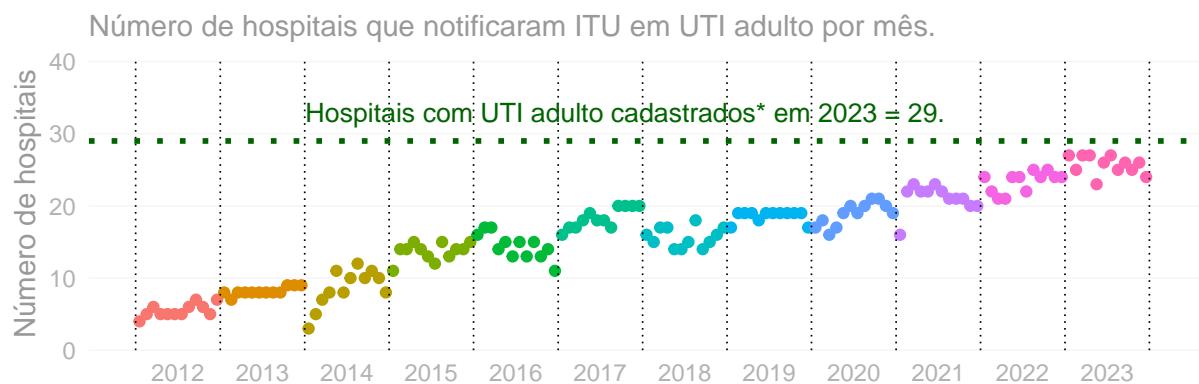


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

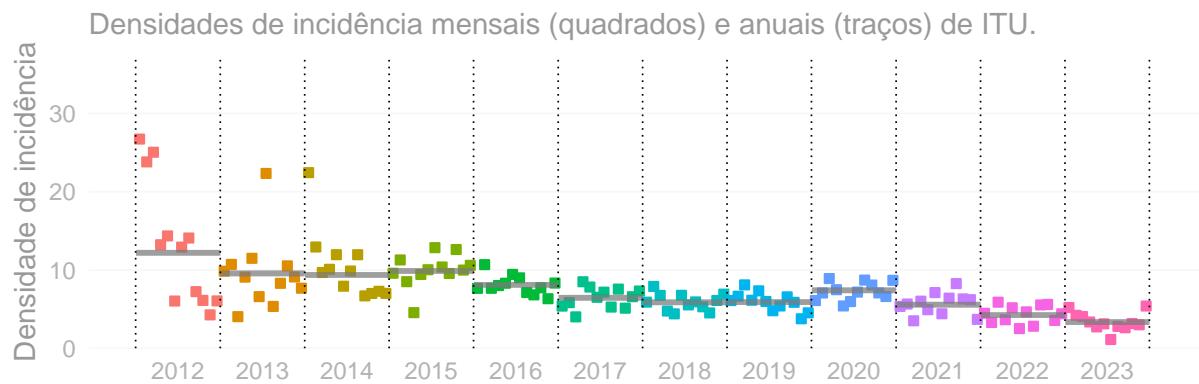
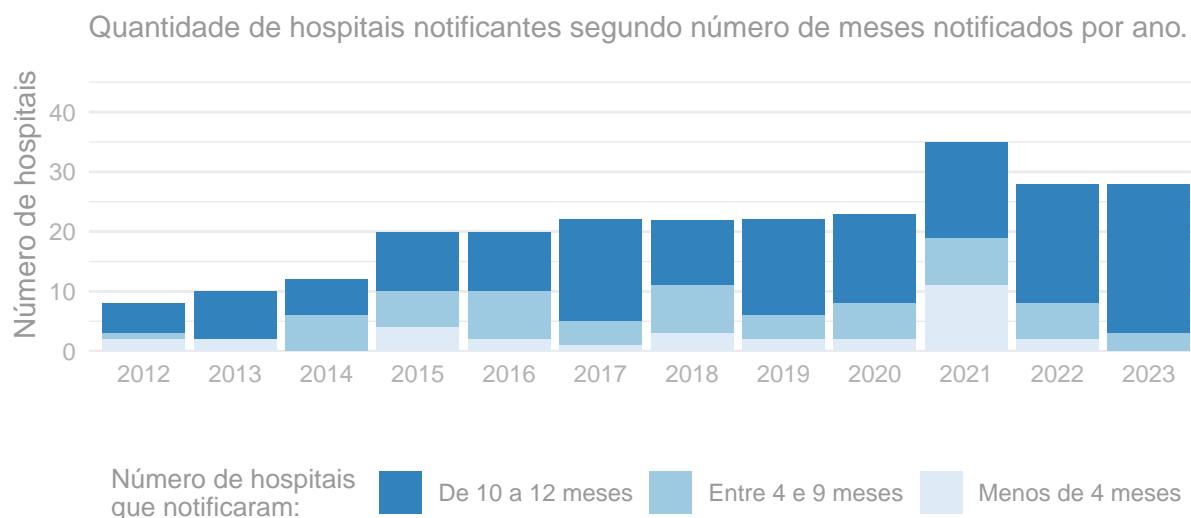


Notificações de ITU em UTI Adulto – Mato Grosso do Sul.

Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

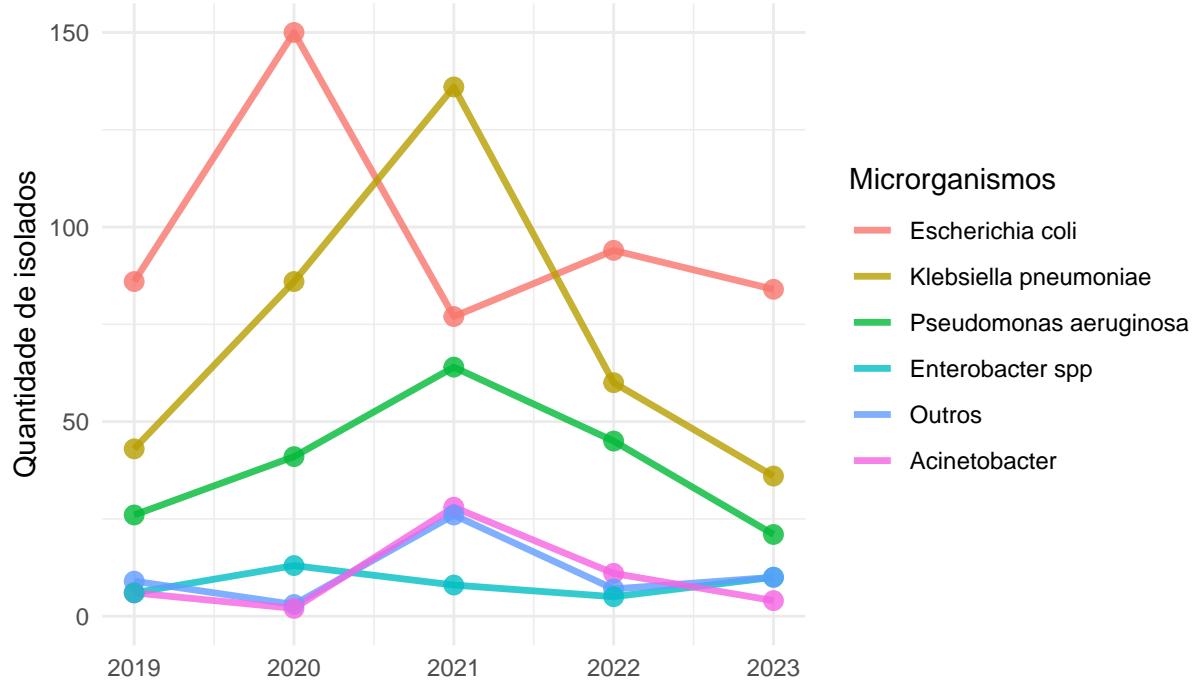


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

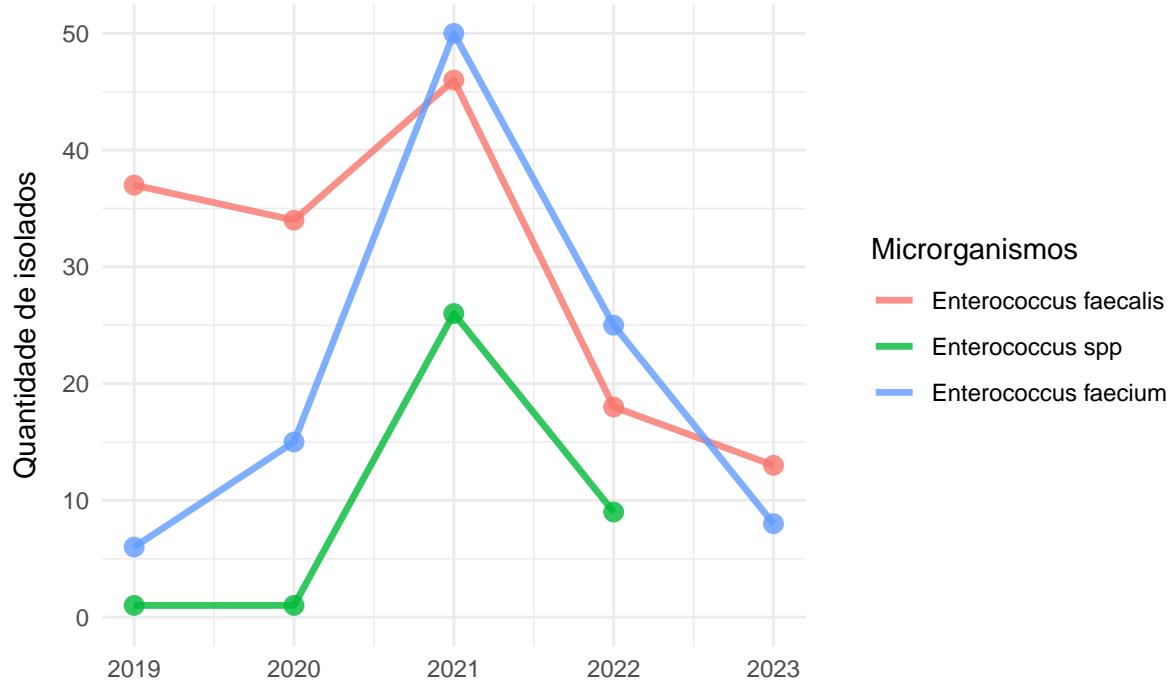


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.
Mato Grosso do Sul – 2019 a dezembro de 2023.

Gram-negativos isolados por ano

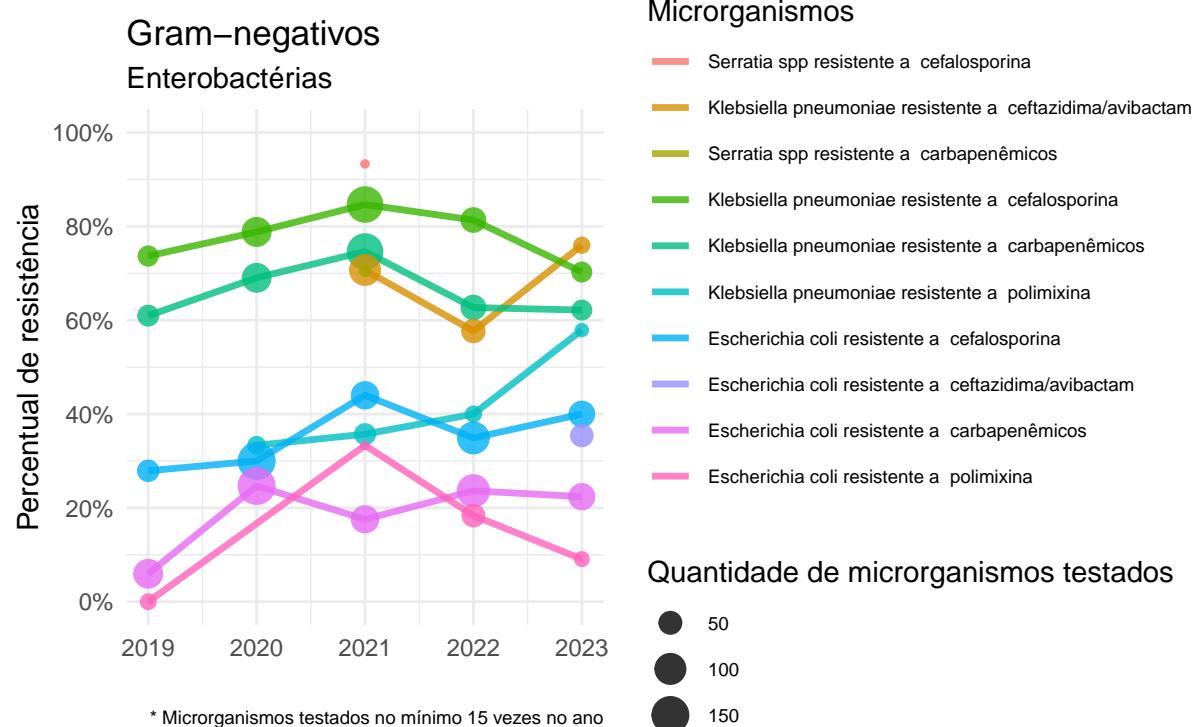
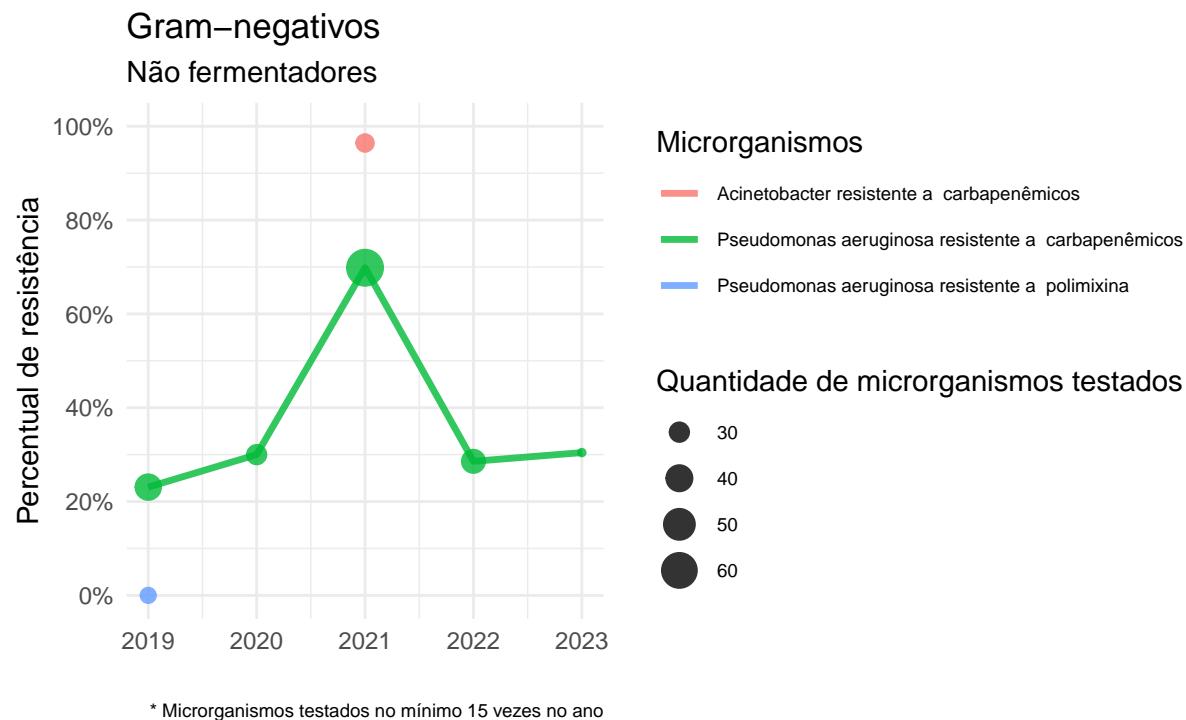


Gram-positivos isolados por ano

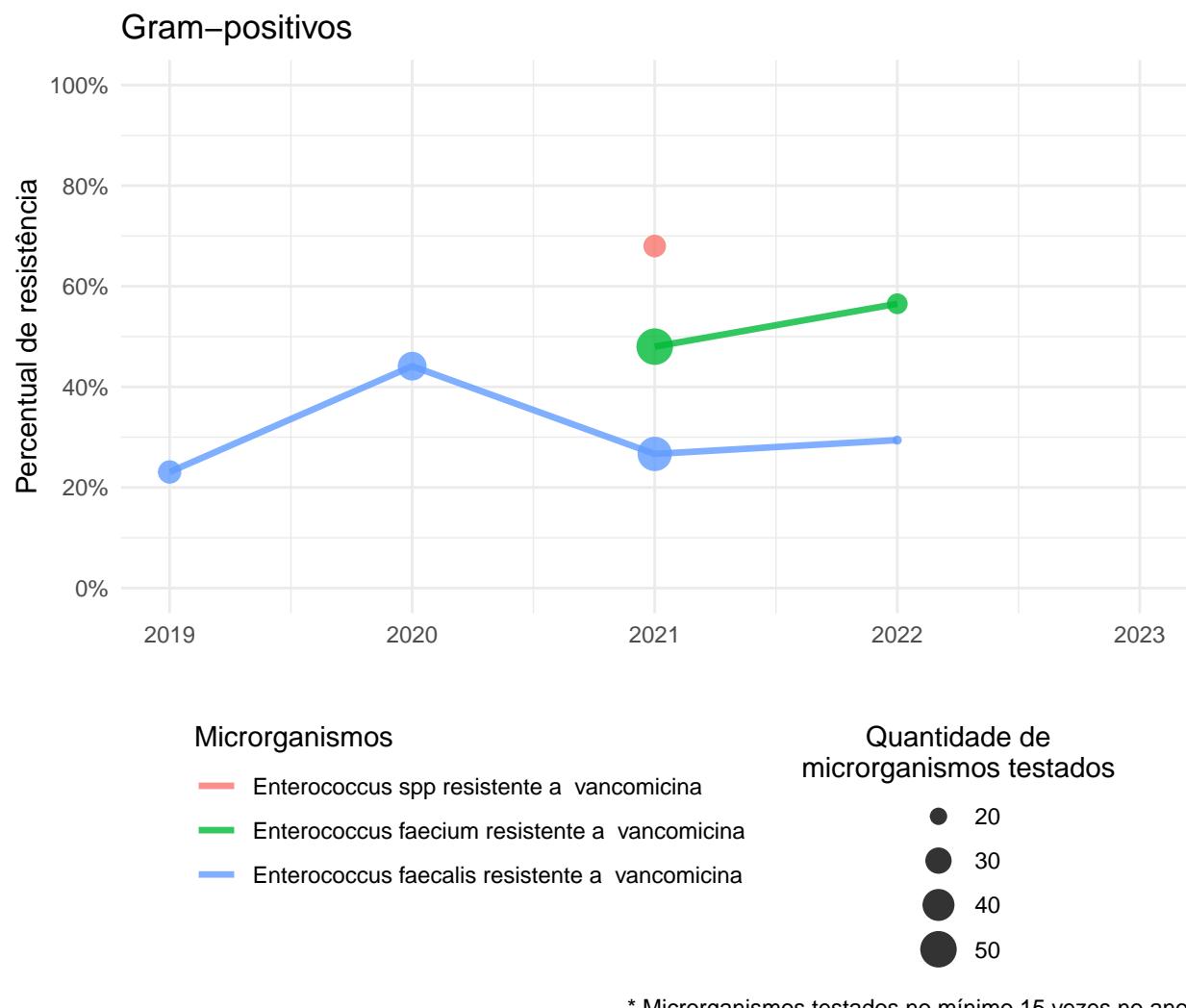


Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano.

ITU – UTIs Adulto – Mato Grosso do Sul



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano
ITU – UTIs Adulto – Mato Grosso do Sul



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Escherichia coli	86	150	77	94	84
Klebsiella pneumoniae	43	86	136	60	36
Pseudomonas aeruginosa	26	41	64	45	21
Enterobacter spp	6	13	8	5	10
Proteus spp	8	3	-	7	8
Acinetobacter	6	2	28	11	4
Serratia spp	1	-	26	-	2

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	37	34	46	18	13
Enterococcus faecium	6	15	50	25	8
Enterococcus spp	1	1	26	9	-

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

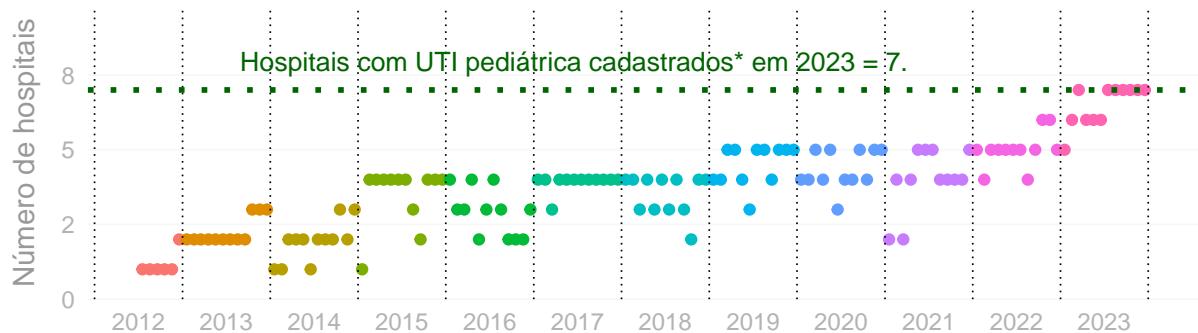
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	4	4	100,0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	6	5	83,3
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	25	19	76,0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	37	26	70,3
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	37	23	62,2
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	10	6	60,0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	19	11	57,9
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	7	4	57,1
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50,0
Proteus spp resistente a cefalosporina	8	4	50,0
Escherichia coli resistente a cefalosporina	65	26	40,0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	48	17	35,4
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	23	7	30,4
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	67	15	22,4
Enterobacter spp resistente a polimixina	5	1	20,0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	8	1	12,5
Escherichia coli resistente a polimixina	22	2	9,1
Acinetobacter resistente a polimixina	4	0	0,0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	2	0	0,0
Serratia spp resistente a cefalosporina	2	0	0,0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	13	6	46
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	7	3	43

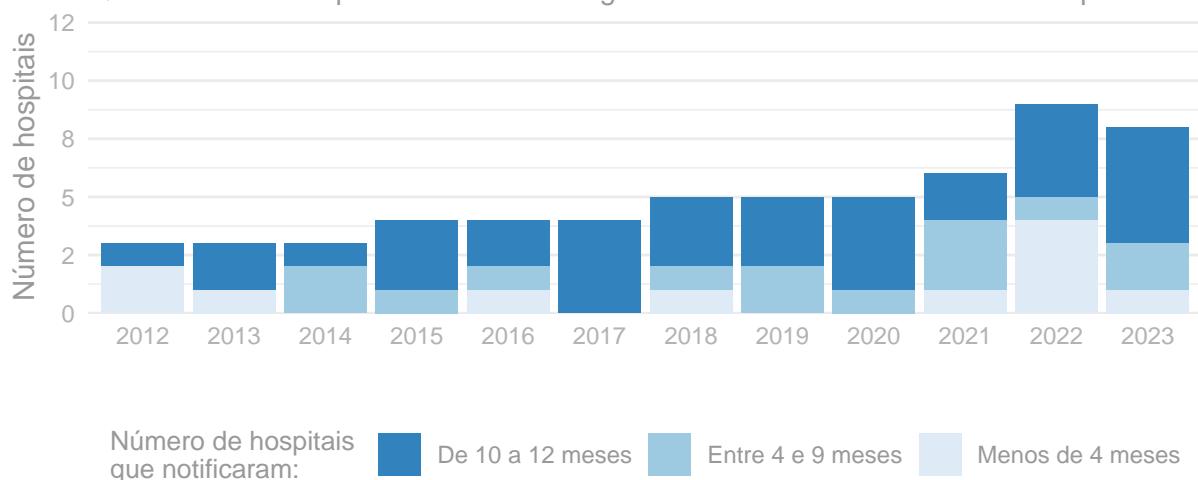
Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI pediátrica por mês.

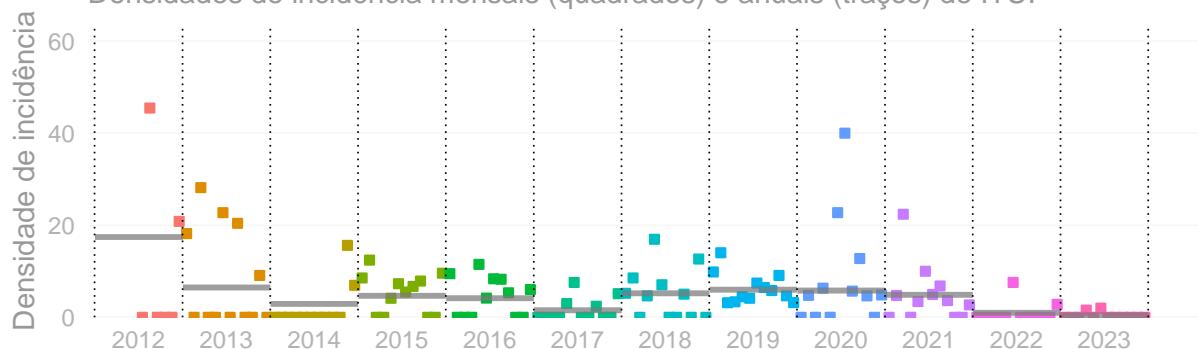


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

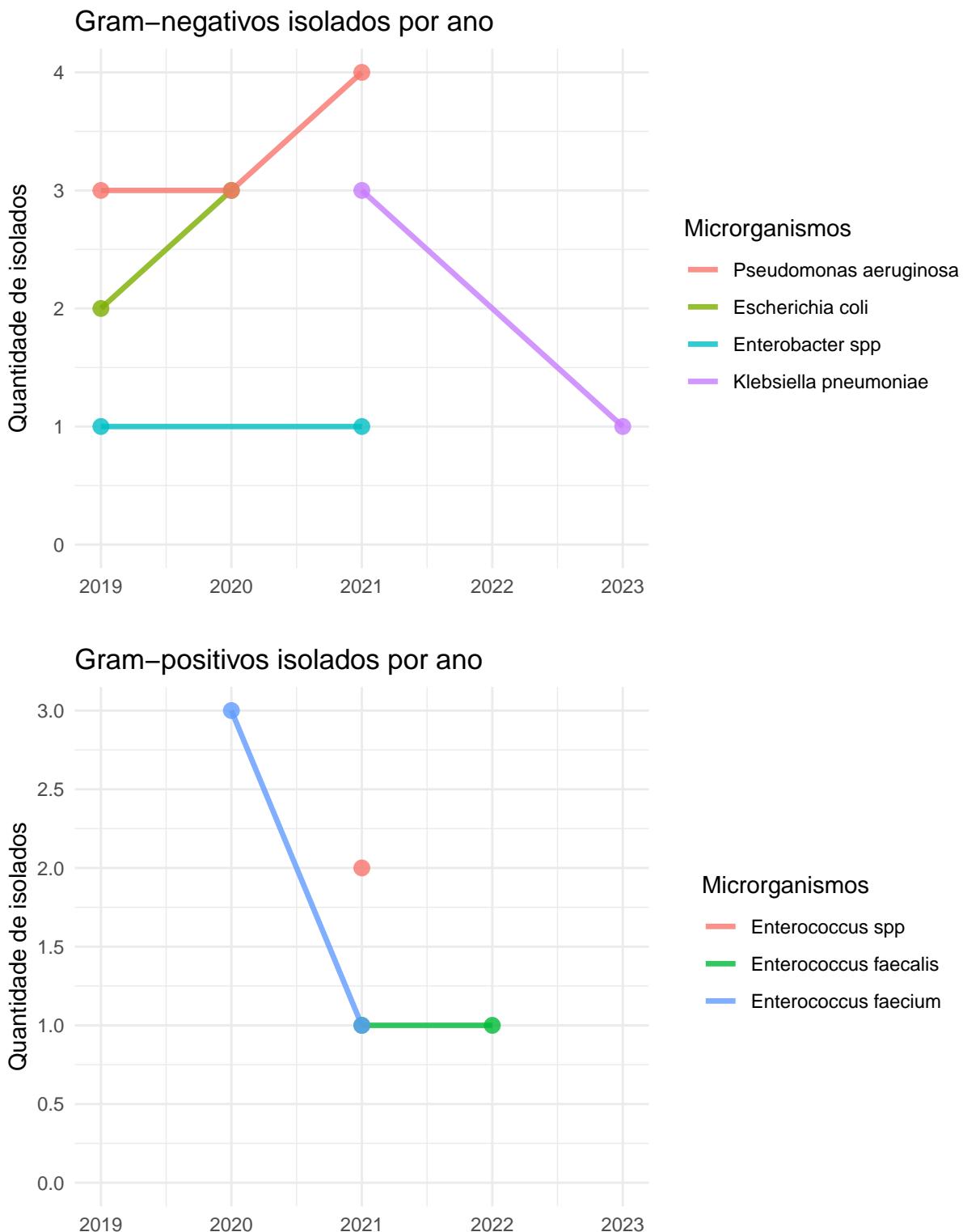
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.



Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.
Mato Grosso do Sul – 2019 a dezembro de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2023
Klebsiella pneumoniae	-	-	3	1
Enterobacter spp	1	-	1	-
Escherichia coli	2	3	-	-
Pseudomonas aeruginosa	3	3	4	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2020	2021	2022
Enterococcus faecalis	-	1	1
Enterococcus faecium	3	1	-
Enterococcus spp	-	2	-

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

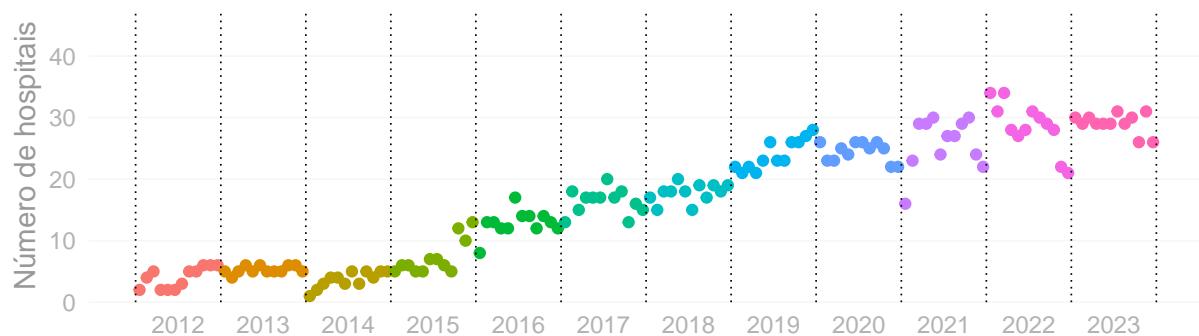
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	1	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
*			

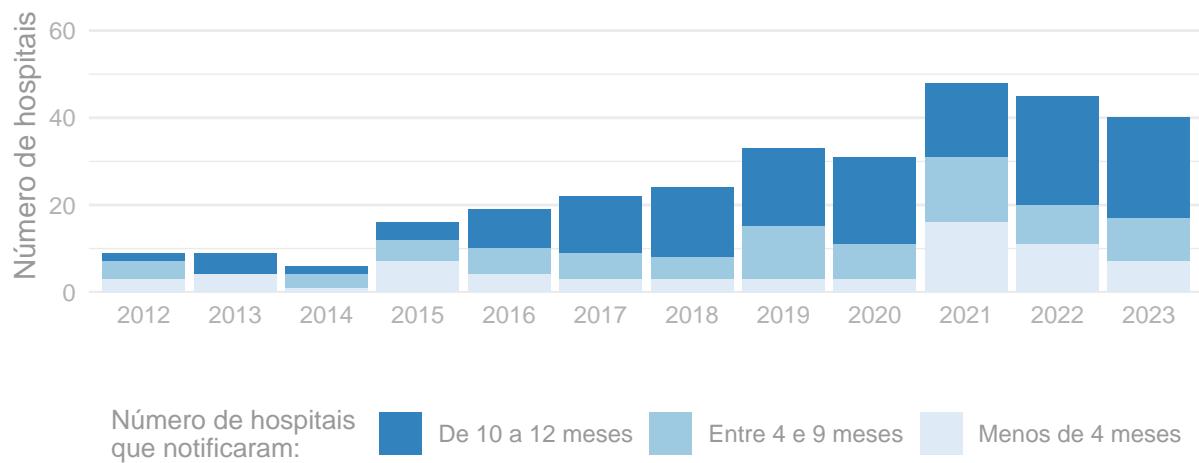
Notificações de ISC em partos cesarianos – Mato Grosso do Sul.
Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em partos cesarianos por mês.

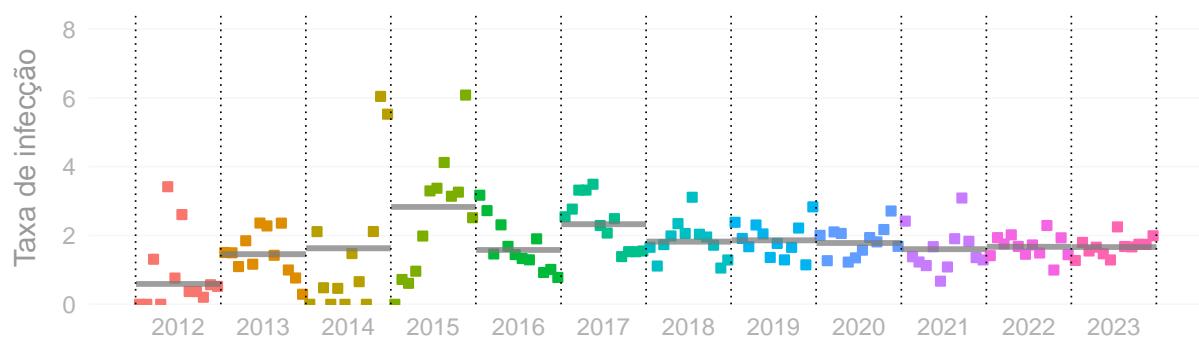


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

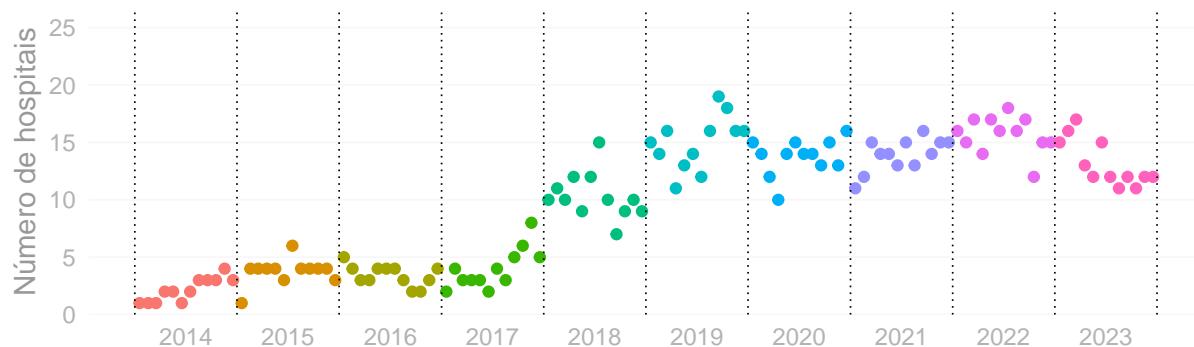


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em partos cesarianos.

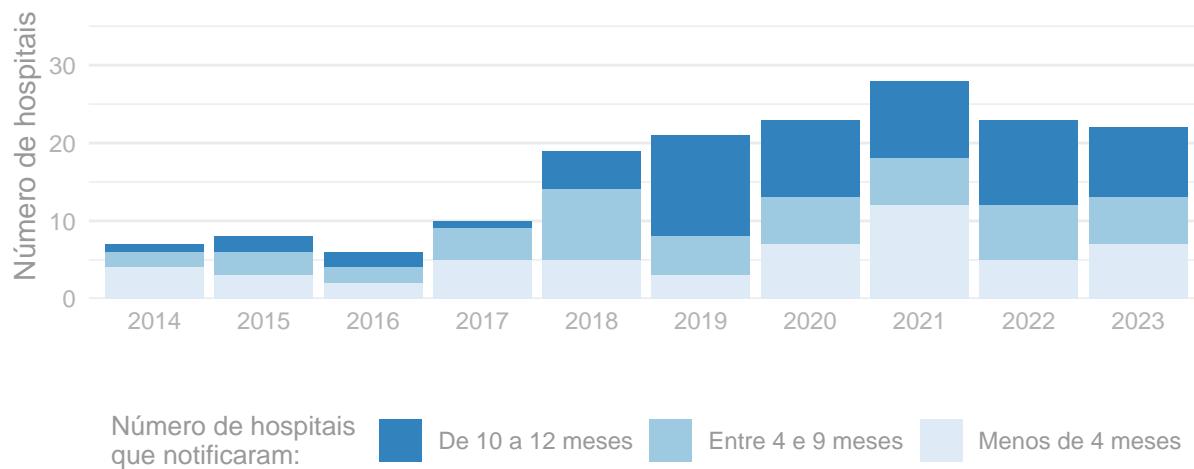


Notificações de ISC em implantes mamários – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2014 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em implantes mamários por mês.



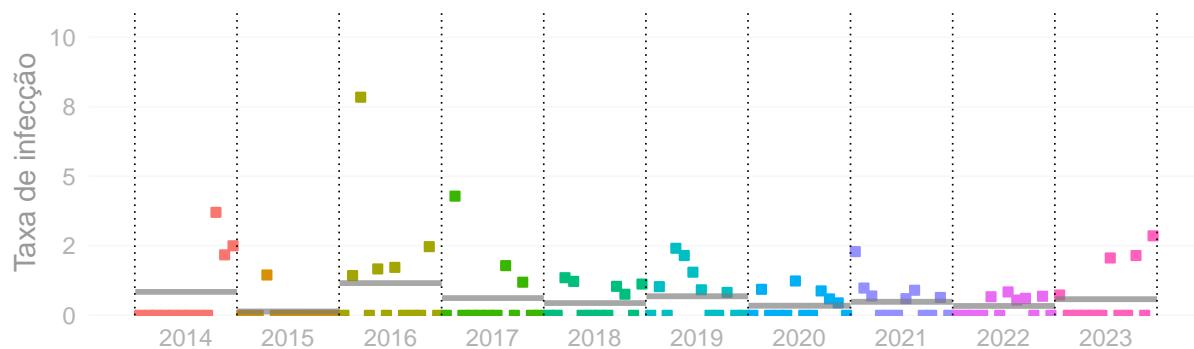
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

- De 10 a 12 meses
- Entre 4 e 9 meses
- Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em implantes mamários.



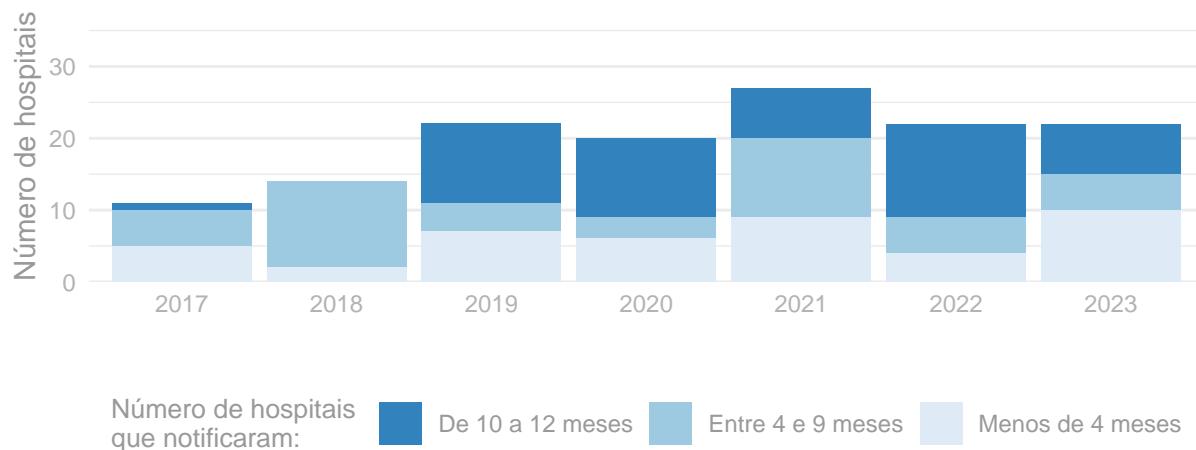
Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Mato Grosso do Sul.

Janeiro de 201 a dezembro de 2023.

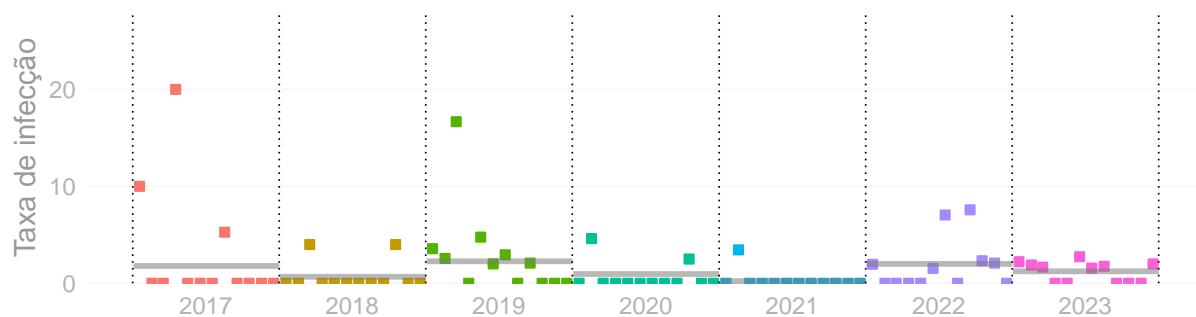
Número de hospitais que notificaram ISC em artroplastias totais de quadril primárias por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

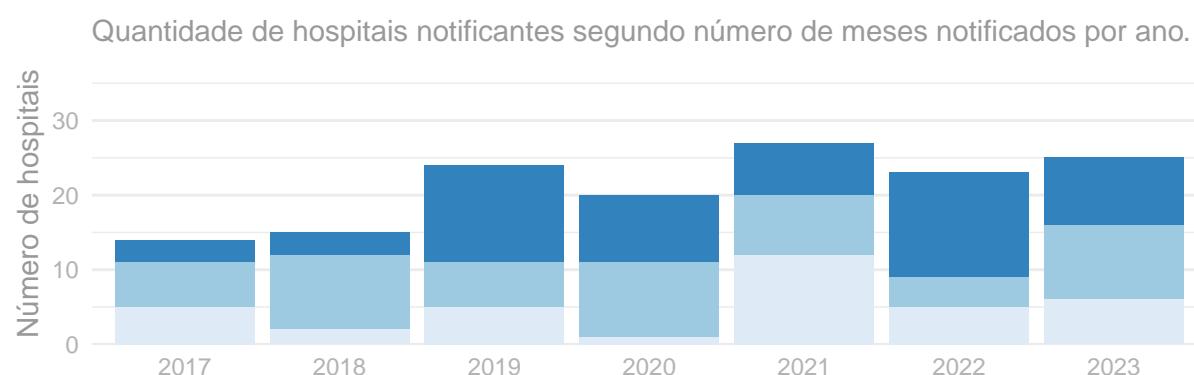
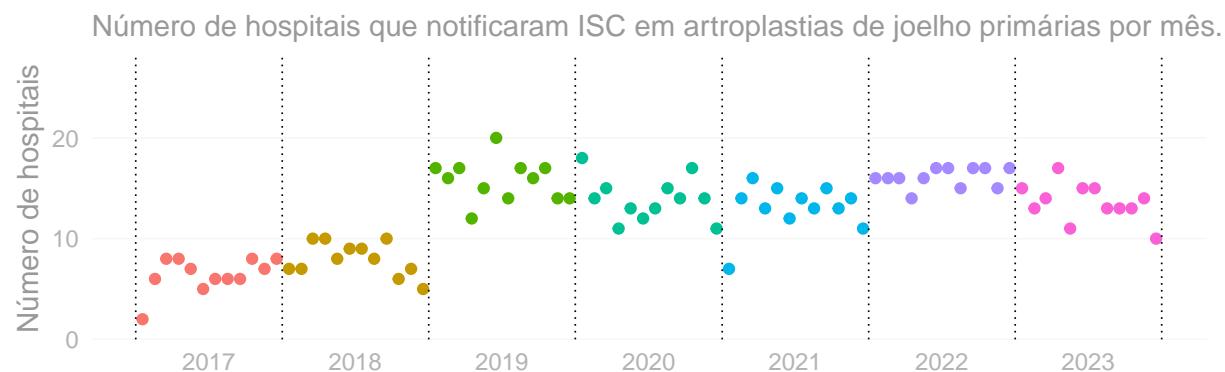


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias totais de quadril primárias.

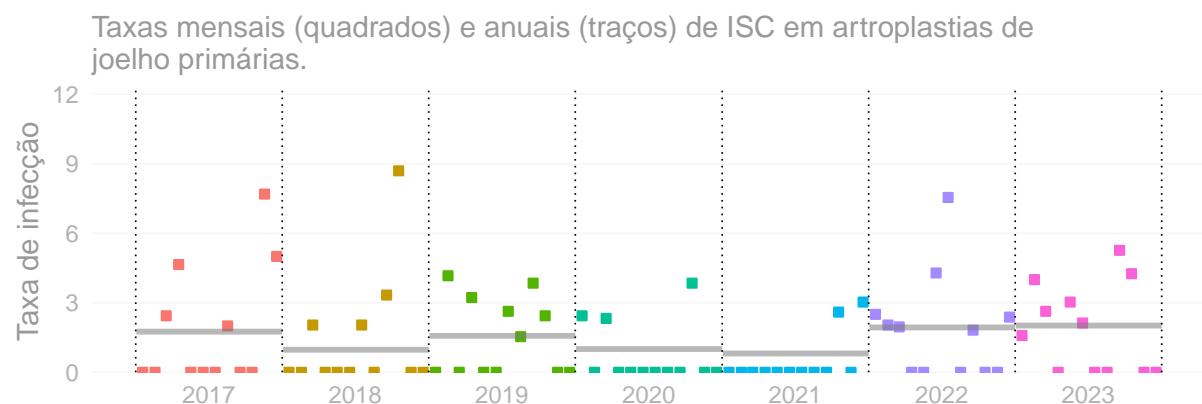


Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias Mato Grosso do Sul.

Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.

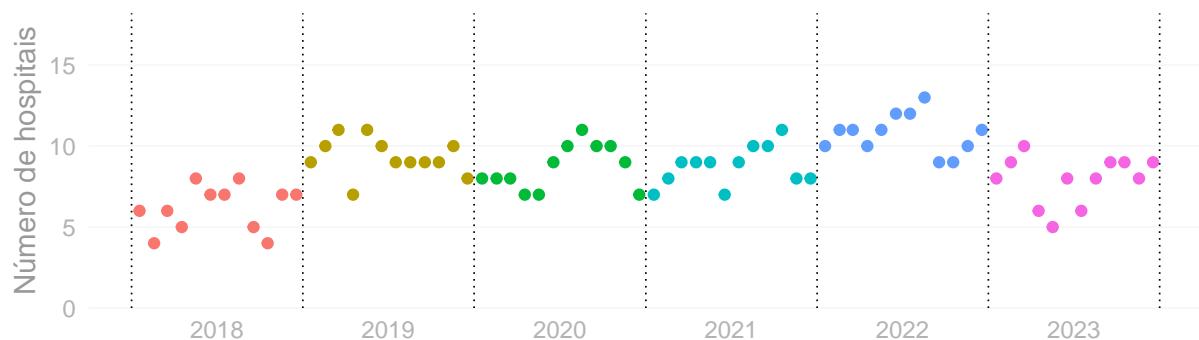


Número de hospitais que notificaram:
■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

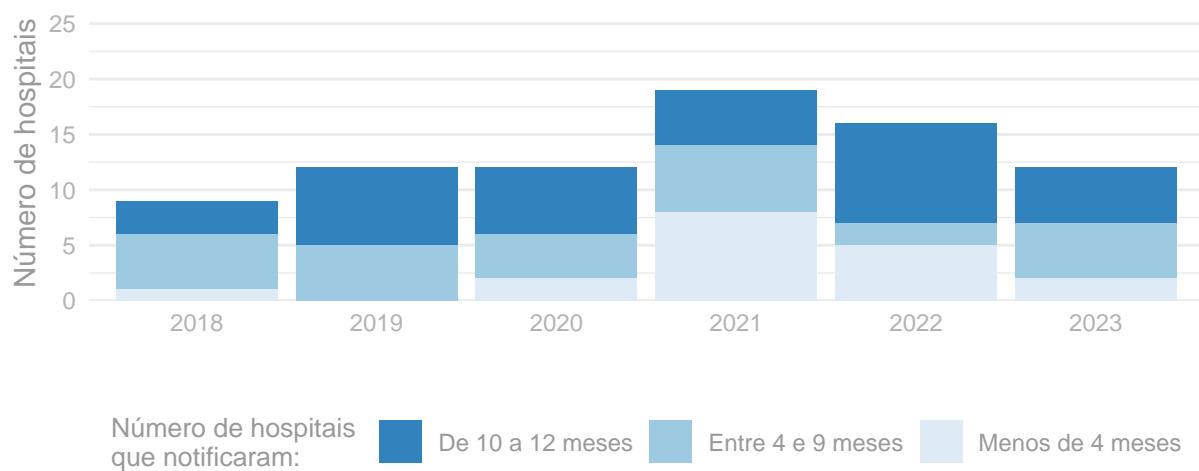


Notificações de revascularizações do miocárdio – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

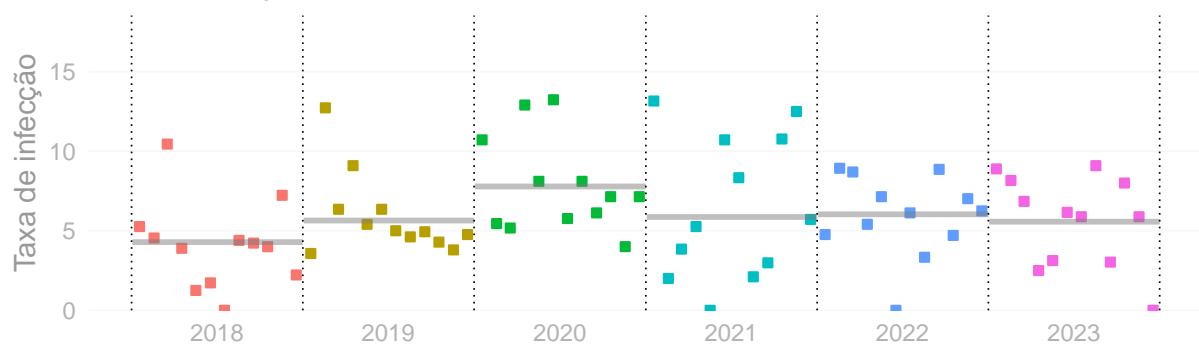
Número de hospitais que notificaram revascularizações do miocárdio por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



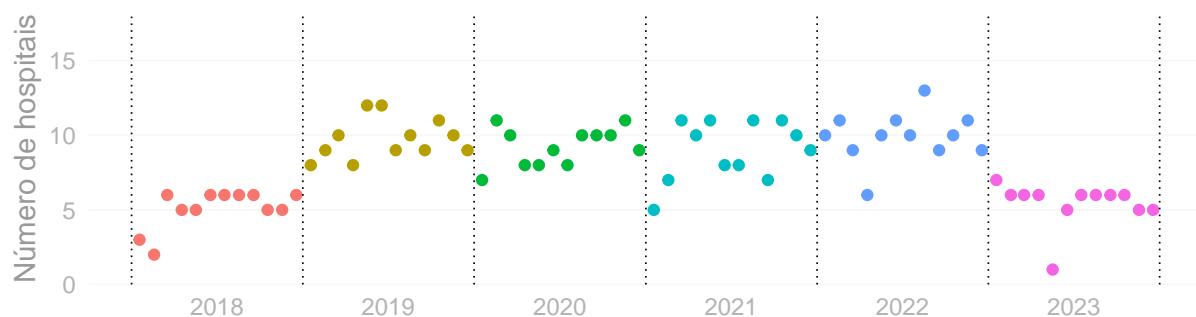
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecção de órgão/cavidade pós revascularização do miocárdio.



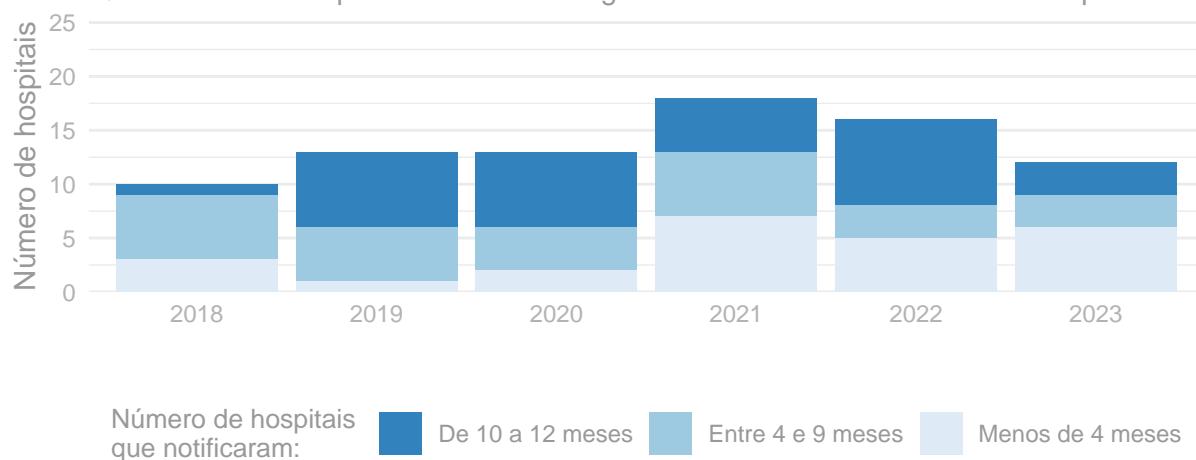
Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Mato Grosso do Sul.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.



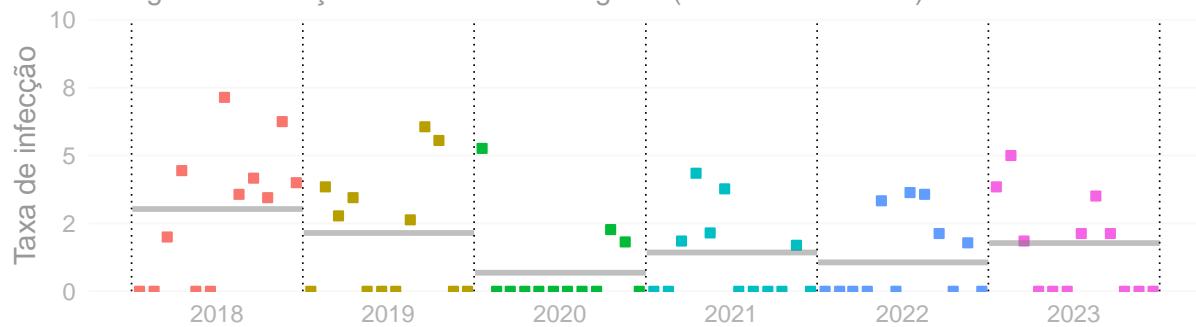
Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram:

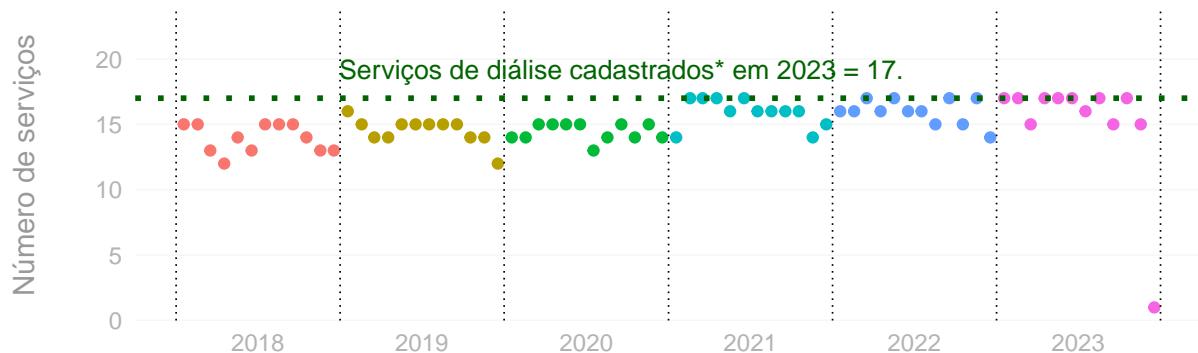
De 10 a 12 meses Entre 4 e 9 meses Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).



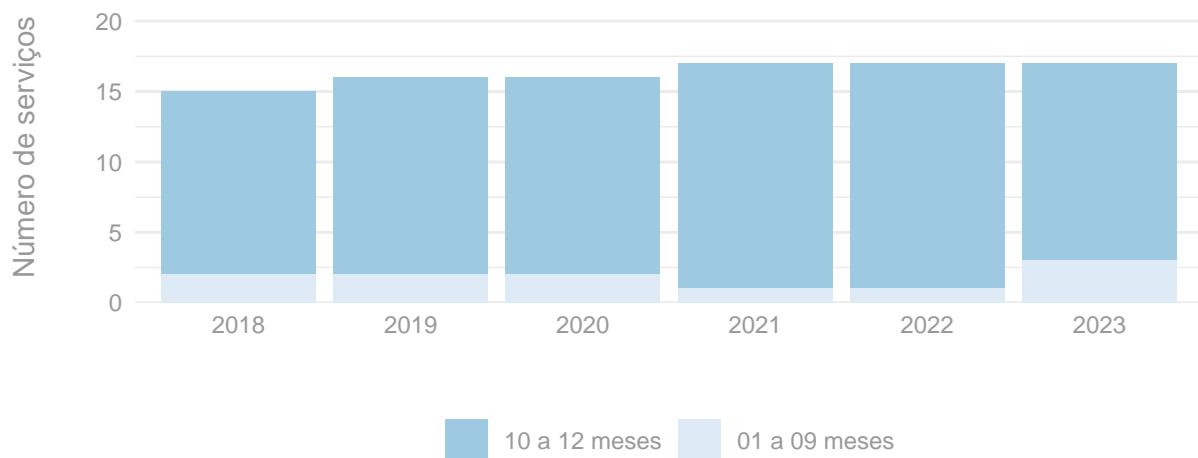
Notificações de Diálise – Mato Grosso do Sul. Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número* de serviços de diálise que notificaram por mês.

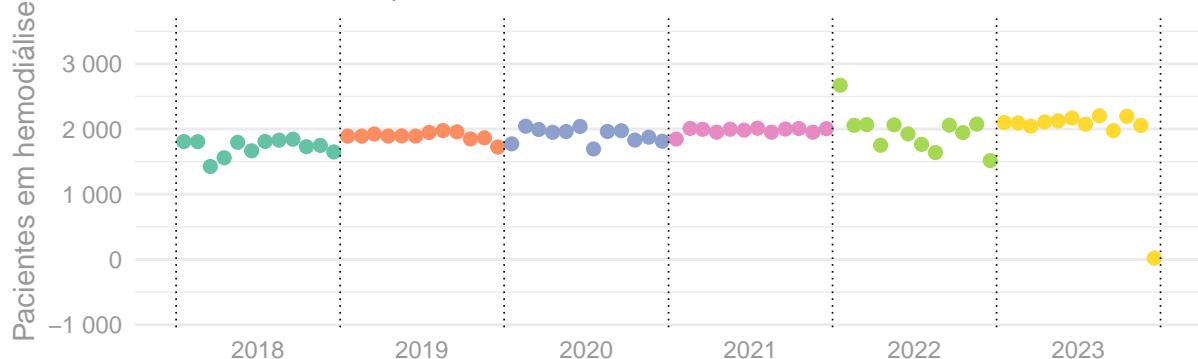


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

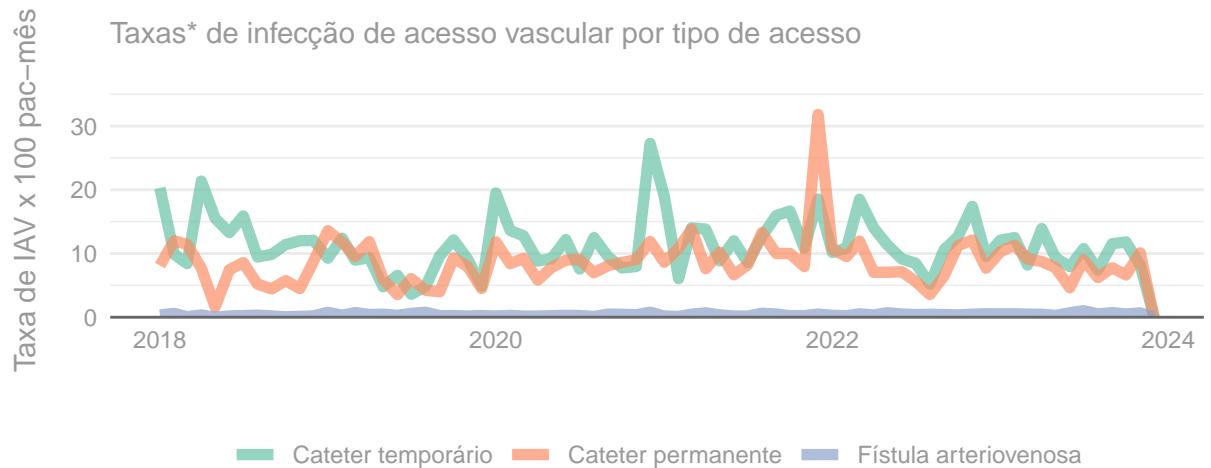
Quantidade de serviços notificantes segundo número de meses notificados por ano.



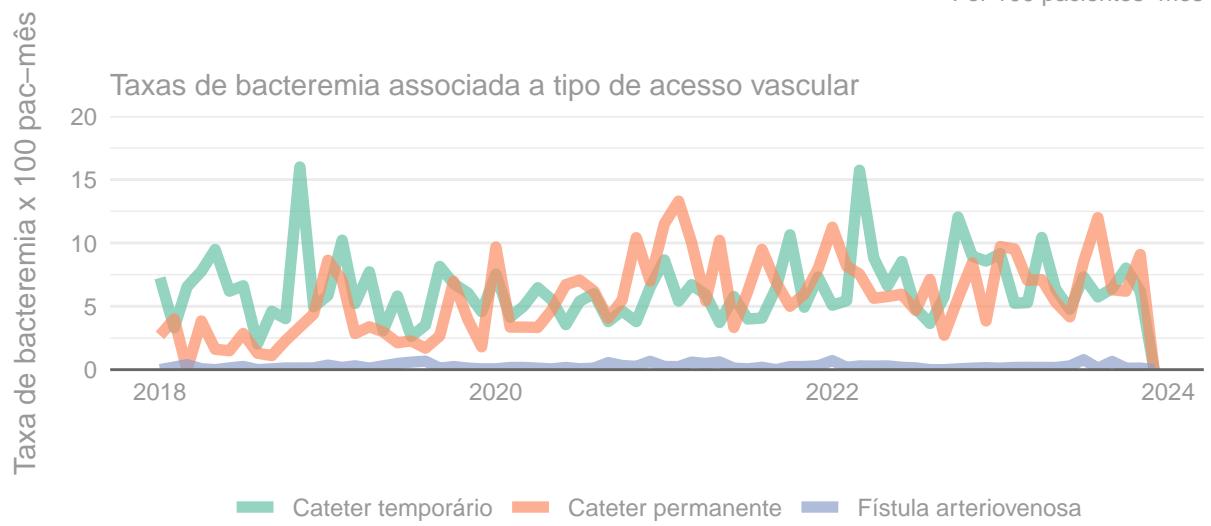
Número mensal de pacientes em hemodiálise.



Notificações de diálise – Mato Grosso do Sul.
 Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



*Por 100 pacientes-mês



*Por 100 pacientes-mês

Percentuais mensais (quadrados) e anuais (traços) de pacientes que receberam vancomicina.



Anexo

Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Mato Grosso do Sul, 2016 a 2023.

Un. Hospitalar	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	NH	DI														
IPCSL																
UTI Adulto	19	4,5	22	3,5	21	2,9	21	4,0	23	4,8	33	4,8	27	4,5	29	5,7
UTI Pediátrica	4	2,0	4	3,1	5	4,0	5	3,9	5	4,1	6	4,5	9	3,6	8	2,5
UTI Neonatal	7	2,8	7	3,3	8	2,2	9	4,2	9	3,0	12	2,9	11	4,6	11	5,6
PAV																
UTI Adulto	20	22,5	22	20,3	22	18,4	22	19,2	24	23,7	34	22,1	28	21,2	29	15,0
UTI Pediátrica	4	14,8	4	10,3	5	12,9	5	9,9	5	12,6	6	13,6	9	10,1	8	9,3
UTI Neonatal	7	8,5	7	9,0	8	8,6	9	3,3	9	3,8	12	4,4	11	5,6	11	9,1
ITU																
UTI Adulto	20	8,1	22	6,4	22	5,9	22	5,9	23	7,4	35	5,6	28	4,2	28	3,3
UTI Pediátrica	4	4,1	4	1,5	5	5,2	5	6,0	5	5,8	6	4,9	9	1,0	8	0,4
ISC Cesariana																
Centro Cirúrgico	19	1,6	22	2,3	24	1,8	33	1,9	31	1,8	48	1,6	45	1,7	40	1,7
ISC Prot. Mamária																
	6	1,2	10	0,6	19	0,4	21	0,7	23	0,3	28	0,5	23	0,3	22	0,6
ISC Art. Quadril																
	0	—	11	1,8	14	0,7	22	2,3	20	1,0	27	0,2	22	2,0	22	1,2
ISC Art. Joelho																
	0	—	14	1,8	15	1,0	24	1,6	20	1,0	27	0,8	23	1,9	25	2,0
Revasc. Miocárdio																
	0	—	0	—	9	4,3	12	5,6	12	7,8	19	5,9	16	6,0	12	5,6
Deriv. Neurológicas																
	0	—	0	—	10	3,0	13	2,1	13	0,7	18	1,4	16	1,1	12	1,8
Diálise - IAV																
Temporário	0	—	0	—	15	13,1	16	7,4	16	11,9	17	12,6	17	11,6	17	10,2
Permanente	0	—	0	—	15	6,9	16	7,2	16	8,8	17	11,6	17	7,9	17	8,2
Fistula	0	—	0	—	15	0,2	16	0,4	16	0,3	17	0,4	17	0,4	17	0,6
Diálise - Bacteremia																
Temporário	0	—	0	—	15	6,3	16	5,5	16	5,1	17	6,0	17	7,6	17	6,7
Permanente	0	—	0	—	15	2,5	16	3,6	16	5,9	17	7,9	17	6,4	17	7,7
Fistula	0	—	0	—	15	0,1	16	0,3	16	0,2	17	0,3	17	0,2	17	0,3
Diálise																
% Vacomicina	0	—	0	—	15	21,9	16	25,7	16	24,6	17	32,2	17	28,0	17	29,9

Obs:

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência